

ACESSIBILIDADE

Diversão para todos no parque

Brinquedos adaptados que permitem interação entre cadeirantes e público em geral foram inaugurados no playground dos Macaquinhos, em Caxias. **Página 3**

BRUNO TODESCHINI



FESTA LARANJA

LUCKA CYRÍACO, ACBF, DIVULGAÇÃO

**Gauchão é da ACBF pela 14ª vez**

Equipe barbosense retoma a hegemonia no futsal gaúcho ao derrotar o Atlântico, em Errechim, por 4 a 1 e conquistar o Estadual em duelo repleto de rivalidade. **Página 9**



Pioneiro

**AO
TEU
LADO**
+SERRA

Para evitar taxas a partir de janeiro, público amplia busca por energia solar

Segundo regras, quem já possui fonte fotovoltaica instalada ou homologar o sistema na concessionária até o dia 6 do mês que vem ficará isento de encargos. **Caderno**

SHOWS E MUITO MAIS

Cenário de tirar o fôlego

Primeiro final de semana do Natal nos Vinhedos proporcionou experiência inovadora em Bento Gonçalves.

Página 4

NATIANA FONTES, DIVULGAÇÃO

MADRUGADA DE DOMINGO

Acidentes de trânsito tiram a vida de duas pessoas na região

Mulher morreu na RS-020, em São Francisco de Paula. Em Carlos Barbosa, vítima foi um homem.

Página 5

COPA DO CATAR

Três continentes se encontram nas semifinais


Argentina x Croácia



França x Marrocos

Páginas 7 e 8

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

DA RBS

Virada de página

Como ocorre a cada véspera de novo mandato presidencial desde que o país reconquistou a democracia plena, o Tribunal Superior Eleitoral entrega nesta segunda-feira os diplomas de presidente e vice-presidente da República aos eleitos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Geraldo Alckmin (PSB). A cerimônia da diplomação, cercada por fortíssimo esquema de segurança, encerra formalmente um dos mais acirrados processos eleitorais da história do país, que deixou feridas malcuradas, ressentimentos ainda latentes e também movimentos organizados de inconformismo e resistência com o novo governo.

Mas o país precisa virar esta página.

A disputa recente dividida de tal forma a população brasileira que a pacificação ainda parece distante. Não há como ignorar – e nem devem mesmo ser desconhecidas – as manifestações de grupos insatisfeitos com os rumos da política nacional e com o funcionamento das instituições republicanas. O que cabe é enquadrá-las na legalidade do Estado democrático de direito, que permite o conflito de ideias e a livre expressão de vozes discordantes, desde que submissas à legislação e à vontade da maioria.

Os limites legais são claros. Ato violento, bloqueios de rodovias e ações que interfiram na liberdade e nos direitos de outras pessoas são inaceitáveis. Concentrações de partidários do governo derrotado diante de instalações militares, pedindo explicitamente a intervenção das Forças Armadas nas instituições democráticas, também afrontam a Constituição e se constituem em um claro desrespeito ao resultado das urnas, que expressou a posição majoritária do eleitorado nacional.

É sabido que esse comportamento grupal alimenta-se, em parte, da resistência do próprio chefe de Executivo em admitir a derrota política. Até o momento, por



O país precisa de paz social para se desenvolver. E a democracia oferece soluções suficientes para seus próprios conflitos.

exemplo, ninguém sabe se ele passará a faixa ao seu sucessor ou se sairá pela porta dos fundos do Palácio do Planalto. Os irresignados também recebem estímulos – e sustentação financeira – de lideranças da sociedade que disseminam suspeitas sobre a lista do pleito e sobre a isenção de integrantes do Poder Judiciário. Nada que a extensiva fiscalização interna e externa do pleito, inclusive por respeitadas organizações internacionais, tenha minimamente constatado.

Por tudo isso, a diplomação dos eleitos deve marcar a virada desta página da nossa história. O Brasil democrático, que já comprovou ser maior, espera que o tempo cure as feridas dos vencidos, da mesma forma como espera que os vencedores não caiam nas armadilhas do revanchismo. O país precisa de paz social para se desenvolver. E a democracia oferece soluções suficientes para seus próprios conflitos: basta aos insatisfeitos se organizarem numa oposição coerente e voltarem à disputa daqui a quatro anos. É válido que continue protestando, é aceitável que questionem o novo governo, é até desejável que exerçam uma fiscalização rigorosa dos seus atos; mas também é impossível que respeitem a lei, os direitos de quem pensa diferente e os símbolos de uma pátria que é de todos os brasileiros.

O Brasil precisa passar logo para as próximas páginas de sua história.

DO LEITOR



Artigo

Humanizar nossa prioridade

GILNEI ANTONIO FRONZA
Padre, membro da equipe de coordenação do Centro de Estudos, Pesquisa e Direitos Humanos de Casais do Sul.

Nos 74 anos da Declaração dos Direitos Humanos e os 38 anos do Centro de Estudos, Pesquisa e Direitos Humanos de Casais do Sul, um acontecimento revelador de como está a consciência social sobre o tema. Estranhamente um acontecimento trágico naturalizado. Refiro-me à Angélica Schena, 28 anos, prostituída, enganchada em um automóvel e arrematada por 1 km em ruas de Casais do Sul. Abandonada na infância; esquecida na adolescência; invisível na juventude; viviu uma realidade difícil, indesejada pelas frêges políticas sociais em uma sociedade de meritocracia; o velório não aconteceu, sua ausência também naturalizada nos milhares de mortos vítimas da Covid. Ela foi vítima da banalidade do mal.

Para a filósofa alemã Hannah Arendt, a banalidade do mal é o fenômeno da recusa do caráter

humano do homem, apoiado na recusa da reflexão e na tenacidade em não assumir a iniciativa própria de seus atos. No nível do discurso encontramos referências a políticas sociais para promover a dignidade das pessoas e a defesa dos Direitos Humanos. No concreto do dia a dia e na calada das noites da impunidade, ainda profere o desrespeito, a violência, os crimes contra a dignidade da pessoa humana.

O ódio tenderá a funcionar como uma cultura? Cultura, a rigor, diz respeito aquilo que se cultiva. Práticas que, a olhos vistos, crescem dia após dia e se configuram em cultura do ódio, da violência, da barbárie, da incivildade, da força bruta, da decadência ética, da desumanização. Necessários a justiça social, o respeito, a cultura da paz, a soberania, a democracia; o investimento em saúde, educação, trabalho decente; alimentação suficiente e de qualidade para todos; demais direitos e serviços públicos.

Somam-se aos direitos humanos os Direitos da Terra e do Cosmos, nos diz o monge

CAMINHOS DE PEDRA

Roda d'água na Casa da Erva Ferrari, em Bento Gonçalves, pelas lentes da leitora Sonia Hecher. Compartilhe seus cliques com a gente também. Use #doletoripio ao postar no Instagram ou mande para leitor@pioneiro.com, com nome completo e local do registro.

Marcelo Barros. Também, a terra, as águas, os animais e as plantas precisam ser cuidados e defendidos. Não podemos tratá-los como se fossem meras mercadorias. Conosco eles formam uma grande teia de relação que é como uma comunidade: a comunidade da vida. Esse modo de viver e compreender a vida e os direitos humanos faz parte de uma cultura amorosa que chamamos de Espiritualidade integral ou cósmica. Não podemos continuar permitindo que, a cada ano, mais de 15 mil espécies vivas desapareçam, por causa de modos de produção e de consumo predadores. A espiritualidade, continua o monge, seja religiosa ou não, faz da defesa dos direitos da humanidade e dos seres vivos um método de intimidade com o Divino presente no mundo. No século II, Irineu, pastor da Igreja de Lyon, ensinava: "Como você poderá divinizar-se se ainda nem se tornou humano? Antes de tudo, ganhe a condição de ser humano e, assim, poderá participar da glória divina".

Fotos de leitores, cartas com até 200 caracteres e artigos com 2.100 caracteres devem ser enviados para o email leitor@pioneiro.com, com nome completo, profissão, endereço, telefone e CPF do autor. As fotos também podem ser postadas no Instagram com a #doletoripio. Os textos estão sujeitos a edição.

Grupo RBS

Conselho de Aclionistas

Conselho Editorial

Comitê Executivo

Presidente Emérito
Jayme Srotsky

Fundador
Maurocio Srotsky Sobrinho
(1925-1986)

Carlos Maizer
Gerardo Corêa
Gilberto Melchior
(Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Neilson P. Srotsky
Pecilo Srotsky
Sônia Srotsky

Nelson P. Srotsky
(Publisher)
Anik Suzuki
Cláudio Torgo
José Gallo
Marcelo Rech

CEO: Cláudio Torgo Filho
Jornalismo e Esporte: Marco Gleich
Entretenimento e Canais: Marta Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Siqueira
Marketing e Comunicação: Caroline Torres

Pioneiro

Fundado em 4 de novembro de 1948

Diretor Regional RBS Caxias: Joel Goulart Junior

Gerente Comercial RBS Caxias: Gerente Parêntis

Gerente de Jornalismo Joms e Rádios: Nilson Vargas

Gerente de Jornalismo RBS Caxias: Andreia Fontana

Editor-Chefe Gaiúcha Serra e Pioneiro: Tristana Ordovali Saroni



“Precisamos desta reforma”, diz prefeito

O prefeito Adílio Didomenico gravou vídeo em rede social para defender a Reforma da Previdência. A postagem é introduzida por uma breve apresentação: “A Reforma da Previdência é necessária, precisamos garantir o amanhã da nossa Caxias e o futuro dos nossos servidores. Mudar o hoje para garantir o amanhã!”

Veja alguns tópicos abordados pelo prefeito.

■ “Desde 15 de março deste ano, apresentamos ao Sindicato os números mostrando a iminência do colapso do Fundo de Aposentadoria dos Servidores (o Faps) a partir de 2023. Foram mais de 10 eventos.”

■ “Nós precisamos aprovar isso, sim. Para garantir ao servidor a sua aposentadoria. Tanto para quem está na ativa hoje como aposentados e pensionistas. Não é colocar em risco (a aposentadoria), mas sim, garantindo, buscando a segurança.”

■ “Eu não entendo que pessoas que lá atrás defenderam, conhecem os números, sabem da realidade, hoje estejam em posição contrária.”

■ “O município não tem capacidade de cumprir R\$ 400 milhões para o fundo como está previsto para o ano que vem. Precisamos desta reforma.”

■ “Para o servidor que está na ativa hoje e ganha até o teto da Previdência (R\$ 7.087,22), não muda nada, vai continuar pagando a mesma alíquota (14%). E se ele se aposentar, reduz sua contribuição, porque nós temos uma faixa de isenção, que é R\$ 2.080 (R\$ 2.089,11). Quem ganha até R\$ 2.080, mesmo aposentado ou pensionista, não paga nada.”

■ “É um assunto que eu espero seja enfrentado e resolvido com a verdade. Chega de desinformação.”

Sindiserv mobilizado

O Sindiserv (Sindicato dos Servidores Municipais) está em mobilização permanente. Na quinta-feira (8), a categoria realizou assembleia e definiu ações para esta semana. Entre elas, manter as mobilizações na Câmara, onde representantes da categoria estão batendo ponto em todas as sessões. É, conforme a tramitação dos projetos da Reforma da Previdência, uma paralisação

não está descartada. A assembleia online realizada quinta pode ser retomada a qualquer momento. Em reunião no mesmo dia dos servidores com vereadores, Adriano Bressan (PTB) sugeriu encontro entre Sindiserv, prefeitura, Câmara e empresa Lumens, proposta que teve aceitação entre os participantes. Porém, até sexta à noite, nenhuma agenda havia sido marcada.



DANIEL CORREIA, DIVULGAÇÃO

PDT quer ouvir as partes

Na quinta-feira à noite (8/10), na Câmara, o PDT caxiense realizou reunião com servidores filiados sobre a Reforma da Previdência, comandada pela presidente Cecilia Prudiz.

— O PDT reafirma que, sem

o debate de ideias, sem ouvir as partes interessadas, não haverá avanços. Essa é uma construção coletiva — destacou o líder da bancada na Câmara, Rafael Bueno (na foto acima, à mesa dos trabalhos, com a filha Maria Rafaela).



ARQUIVO PESSOAL

Hoje é dia da diplomação

Hoje é uma data importante para o cumprimento das etapas pós-eleição, até a posse. É o dia da diplomação do presidente e do vice eleitos, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Geraldo Alckmin (PSB), pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O ato formaliza a escolha dos candidatos eleitos e confirma que ambos estão aptos para a posse. Enquanto isso, os manifestantes apoiadores do presidente Jair Bolsonaro seguem na frente de quartéis. Agora tem carro estacionado na contramão e sob o espaço de deslocamento de pedestres (foto acima).

Os manifestantes — sentiram-se autorizados e estimulados pela primeira manifestação do presidente no Palácio do Alvorada a apelo depois da eleição, na sexta-feira (9/12). Bolsonaro emitiu declarações dúbias.

— Nada está perdido. O final, somente com a morte. Quem decide meu futuro, para onde eu vou, são vocês. Quem decide para onde vão as Forças Armadas são vocês.

Apoiadores viram sinais

Aliás, os apoiadores do presidente ficaram entusiasmados com a movimentação de blindados no Rio Grande do Sul em caminhões do Exército e viram sinais de iniciativa capaz de reverter o resultado das urnas. Vídeos com as imagens do deslocamento dos equipamentos militares, inclusive passando por Caxias do Sul, inundaram aplicativos de mensagens.

O Comando Militar disse tratar-se de suprimentos vindos do centro do país e que se trata de transporte rotineiro. Já os blindados faziam parte de uma doação de 21 veículos do Exército Brasileiro ao Uruguai.

DIVERSÃO Parque dos Macaquinhos tem brinquedos para crianças com deficiência física

Inclusão na prática

ALINE ECKER
aline.ecker@pioneiro.com

O cenário na área infantil do Parque Getúlio Vargas (Macaquinhos), em Caxias do Sul, se torna mais inclusivo, especialmente, para crianças com deficiência. Os recursos arrecadados pela campanha Quero Brincar Também foram destinados para a compra de três equipamentos — balanço, gangorra e gira-gira. A inauguração ocorreu na manhã de sábado (10). Os brinquedos inclusivos permitem que cadeiras de rodas sejam colocadas em cima da estrutura.

Além de permitir o acesso, os brinquedos permitem interação, já que cadeirantes e crianças que não têm deficiência podem dividir os equipamentos. Para Marilete Menagat Dondé, 53, mãe de Bruna, 16, ações assim permitem e incentivam a inclusão. A adolescente nasceu de sete meses com paralisia cerebral. Ela é campeã de bocha paralímpica. Bruna inaugurou o gira-gira e não escondia a alegria ao andar no balanço.

— Ela inaugurou o primeiro brinquedo adaptado que foi implantado em Caxias do Sul, que foi o balanço na escola Arnaldo Balfé, onde ela estuda. Esse é o começo — destaca Marilete.

Anderson Corso de Oliveira, 38, concordou. Há quatro anos ele precisa amputar pernas.

— É preciso falar de vontade, mas poder sair sozinho, ter autonomia e não depender dos outros é libertador. As crianças vão amar.

A campanha é resultado de

uma parceria entre a Associação Caxiense de Atenção ao Idoso (Scan) e o vereador Gilfredo De Camillis (PSB). Foi ele que lutou ao lado da comunidade do bairro Santa Lúcia pelo primeiro brinquedo adaptado da cidade.

A presidente da Scan, Elisabete Padilha, comemora o que considera um marco.

— Pretendemos comprar mais dois brinquedos que vão ser instalados no Ecoparque. A ideia é fazer essa etapa em março e, depois, seguir com ações para arrecadar recursos e ampliar demais equipamentos.

Ela não escondia a emoção ao ver o projeto realizado:

— Quando eu cheguei tinha pessoas usando, e não só quem tem necessidades especiais. Os idosos podem usar. Dividir o brinquedo é inclusão.

De Camillis lembra que essa luta começou em 2016.

— Sempre sonhamos em ser mais inclusivos e como vereador tive essa oportunidade ao lado da Scan. Nesta segunda etapa, vamos tentar sensibilizar empresários e as entidades para ampliar esse projeto.

O prefeito Adílio Didomenico enalteceu o lado humano dos caxienses.

— Sabemos que temos muito a fazer em acessibilidade, mas essa parceria começa a fazer a diferença, é preciso colocar a mão na massa.

— O investimento na aquisição dos brinquedos foi de R\$ 33.850,00. As obras foram executadas pela Secretaria do Esporte e Lazer e pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos.



BRUNO TODOSCANI

Campeã de bocha paralímpica, Bruna aproveitou a gangorra

NATAL Eventos movimentaram a região serrana durante o fim de semana

NATANA FONTES, DIVULGAÇÃO



Primeiro final de semana contou com show de orquestra e apresentação circense no Vale

O cenário encantador do Vale dos Vinhedos, em Bento, emoldurou no pôr do sol deste final de semana um evento inédito de Natal, que trouxe mais magia à paisagem. Com entrada gratuita e palco montado em meio aos vinhedos, o público pôde conferir na sexta o som da Orquestra de Teutônia e, no sábado, a apresentação do Grupo Tholl.

Acomodados em cadeiras dispostas entre os vinhedos, além de assistir aos shows, os espectadores degustaram vinhos, espumantes e sucos da região, comercializados por vitícolas locais. A gastronomia típica da Serra também está presente no evento, que segue até o dia 23,

0 **4** **16** **17** **18** **19** **20** **21** **22** **23** **24** **25** **26** **27** **28** **29** **30** **31**

0 **4** **16** **17** **18** **19** **20** **21** **22** **23** **24** **25** **26** **27** **28** **29** **30** **31**

0 **4** **16** **17** **18** **19** **20** **21** **22** **23** **24** **25** **26** **27** **28** **29** **30** **31**

0 **4** **16** **17** **18** **19** **20** **21** **22** **23** **24** **25** **26** **27** **28** **29** **30** **31**

SERVIÇO

0 **4** **16** **17** **18** **19** **20** **21** **22** **23** **24** **25** **26** **27** **28** **29** **30** **31**

0 **4** **16** **17** **18** **19** **20** **21** **22** **23** **24** **25** **26** **27** **28** **29** **30** **31**

0 **4** **16** **17** **18** **19** **20** **21** **22** **23** **24** **25** **26** **27** **28** **29** **30** **31**

0 **4** **16** **17** **18** **19** **20** **21** **22** **23** **24** **25** **26** **27** **28** **29** **30** **31**

Atuações

- 16/12** – Coral Vale dos Vinhedos, com Dirceu Pastori, Caroline Gobatto e Paulo Johann
- 17/12** – Orquestra de Teutônia
- 22/12** – Coral Vale dos Vinhedos
- 23/12** – Cia Cireense Sotiso com Arte, com a peça "Um Encanto de Natal"
- 17 e 22** – Apresentação do DJ Fabiano Oliveira, coordenador da Rede Atlântida

sempre às sextas e sábados.

O Natal nos Vinhedos é promovido pelo Centro da Indústria, Comércio e Serviços de

Bento Gonçalves (CIC-BG) e pelo Grupo RBS, tendo o apoio da prefeitura. A realização é da DWR Produções Culturais.

Espectáculo na universidade encanta famílias

A magia do Natal também tomou conta do Centro Cívico da Universidade de Caxias do Sul (UCS), sábado. A 8ª edição do Natal em Família levou ao público música, com apresentação de coro e orquestras, além da alegria pela chegada do Papai Noel.

No palco principal, houve a apresentação da UCS Orquestra, que entou músicas clássicas da tradição natalina com o coro Porto Alegre. Além disso,

o Grupo Ueba recontou a história do nascimento do Menino Jesus através de um espetáculo teatral. Na parte final, crianças da Orquestra Jovem UCS LionS&Euc surpreenderam o público com sua apresentação.

Os jovens artistas integram o projeto que oferece formação em música de concerto para alunos do ensino público, e é realizado a partir de parceria entre Lions Club, UCS Cultural

e Escola de Música da UCS. Por fim, a chegada do Papai Noel fez a alegria das crianças, e foi seguida por um show de fogos de artifício.

– A cidade é o que o conhecimento também faz dela. A UCS criou em 2014 este evento. E na perspectiva de sermos cada vez mais comunitários que abrimos as portas da instituição – celebrou o reitor O reitor Gelson Leonardo Rech.

Em clima de anos dourados

Especial para o Pioneiro

ALESSANDRA RECH
palavreador@gmail.com

O calor conferiu uma alegria especial ao fim de semana, que foi movimentado em Canela. Dois dos grandes eventos do 35º Sonho de Natal, os espetáculos *Era uma vez no Natal* e *Christmas in Concert*, receberam os visitantes no largo da Catedral de Pedra e Teatro Municipal, de sexta a domingo.

Sábado à noite, o teatro foi mantido de portas abertas para deixar o ar circular e, ao mesmo tempo, convidar o público que passeava pela Vila de Natal, na Praça João Corrêa, a entrar. Lá dentro, o elegante cenário, com uma escadaria protegida por arabescos dourados, dava lugar a uma big band para entocantos natalinos, com uma pegada de jazz e nostalgia dos dourados anos 1950.

Tendo como protagonistas Rhaysa Santos e Marcelo Fabro, o concerto contou com bailarinas da escola Neusa Martinotto. Divertido e envolvente, o show, com quase uma hora, encantou os presentes. O diretor Fernando Martinotto recorda que o *Christmas in Concert* já atravessa uma década, inicialmente com estilo mais lírico, passando a dialogar com o jazz a partir de 2018.

Entre elenco e técnica, a formatação atual envolve

cerca de 25 profissionais. Segundo Martinotto, a ousadia sempre foi a marca das grandes produções de Canela. Ele cita como exemplo a mobilização pelo teatro de bonecos, com os festivais internacionais, há cerca de 30 anos:

– Essa ousadia não me faltou. Eu, que cresci na escola de dança e depois passei a atuar com o ensino de música, tenho a convicção de que é preciso ousadia para fazer acontecer. Foi assim que Canela se posicionou tão fortemente no cenário turístico e cultural do país – afirma, entusiasmado com o retorno recebido do público.

O espetáculo, com entrada gratuita, será exibido, ainda, na próxima sexta e sábado.

Pensado para ser uma referência à Catedral de Pedra, o *Era uma vez no Natal* é uma das novidades desta edição. Com direção de Martinotto, direção musical de Rhaysa Santos e Marcelo Fabro e direção artística de Carla Berto, transforma a Igreja Matriz de cenário à protagonista. Além disso, conta com a atuação do camaleão José Luis Fagundes, o Cabelo, *light designer* com atuações de nível nacional, como nas turnês de Ana Carolina e Maurício Manieri e nas edições do Planeta Atlântida. Elias da Rosa, que coordena as duas decadas diárias do Papai Noel do alto da torre, junta-se à equipe.



Rhaysa abrihanta o espetáculo ao lado de Marcelo Fabro

FÊ

Cerca de 4 mil pessoas participam da Marcha para Jesus em Caxias do Sul

A tarde de muito calor no sábado não abalou as centenas de pessoas que se reuniram, pela primeira vez em três anos, para a 11ª edição da Marcha para Jesus, nas ruas de Caxias do Sul – a última edição ocorreu em 2019. Com o tema Jesus Para

Todos, as atividades ocorreram na Praça da Bandeira, de onde fiéis partiram em direção à Praça Dante Alighieri, se juntando a outras pessoas para acompanhar atrações de música gospel e orações. A organização estimou a participação de 4 mil pessoas.

Durante a caminhada, os fiéis foram acompanhados pela banda marcial da Igreja Assembleia de Deus até a chegada em frente à Catedral Diocesana. No total, 62 igrejas estiveram envolvidas no evento.

Por ser a primeira edição

após o período mais crítico da pandemia, o engajamento das pessoas superou o presidente do Conselho das Igrejas Evangélicas de Caxias do Sul (Gecis), João Luís Sobrinho.

– Foi uma festa muito bonita, em que o povo se expressou

bem. A marcha normalmente acontece em novembro e compreendemos que as igrejas estão envolvidas com seus encarnamentos de fim de ano, mas nos fomos surpreendidos pelo povo que participou – declarou Sobrinho.

DIA DO SAMBA Estilo musical foi celebrado também em Caxias do Sul



MEMOR DE CÉSARIO

Professora Rosmari Moschen explicitou amor pelas escolas de samba e era uma das mais animadas

Mandando a tristeza embora

PEDRO ZANROSSO
pedro.zanrosso@pioneiro.com

Instituído no Rio, em 1964, e comemorado no dia 2 de dezembro, o Dia Nacional do Samba foi celebrado ontem em Caxias do Sul com fogueira e roda de samba no Bar do Luizinho. A segunda edição do evento bloqueou um trecho da Rua Jacob Luchesi, no bairro Santa Lúcia, e precisou aguardar o fim das restrições impostas pela pandemia para voltar a ocorrer.

E o retorno foi celebrado por quem chegou cedo para curtir o domingão. Com chapéu da Mangueira, fita do Salgueiro e letra da Beija-Flor na ponta da língua, a professora Rosmari Moschen, 50, sintetizou no amor pelas escolas de samba o que a música significa: diversidade.

— Um encontro com pessoas que gostam de samba se torna sempre um momento de extrema alegria e desconcentração.

As pessoas não se preocupam como dançam ou como se vestem, nada disso. É um momento para deixar o dia feliz — contou Rosmari, que já perdeu as costas de quantas vezes pulou Carnaval na Marquês de Sapucaí.

Idealizador do evento, Luiz Santos celebrou a participação do público ao lado do filho, Leonardo. A alegria de reunir gente de todas as cores e idades na própria casa estava estampada no rosto de quem fazia questão de estender a mão a cada cliente que sambava por ali.

— É maravilhoso, todo mundo vem aqui e se sente bem, e é isso que o samba faz. É gratificante proporcionar a cultura do samba para as pessoas — disse.

Com os caxienses do Grupo Seresteiros do Luar e o carioca Pretinho da Serrinha, o Dia do Samba no Luizinho seguiu até a noite. No final da tarde, a música invadiu a rua e o público conferiu uma roda de samba em fren-

te ao bar. A assistente social Juçara de Quadros, 66, não iria para casa sem antes ouvir *Estreia de Madalena*, música lançada em 1975 por Roberto Ribeiro, que para ela faz recordar a mãe, cantora de rádio, e tem o poder de transformar vidas.

— O samba nos traz alegria e tem que ser assim. Foi difícil passar pela pandemia e assistir as rodas pelas lives — disse.

Dois dias após a eliminação da Seleção Brasileira da Copa do Mundo do Catar, o samba de Almir Guineto, que aconselha levantar a cabeça e deixar de lado o baú astral, foi o pedido da assistente comunitária Patrícia Félix, 45, moradora de Caxias há seis anos. Patrícia disse que rodas de samba podem até curar feridas.

— Percebo Caxias como um lugar de samba, que onde não tem, não está a alegria. É a dança da alma, nossa raiz negra que tem no coração de todo o brasileiro — definiu.

TRÂNSITO

Pit stop da conscientização na Rota

MILENA SCHÄFER
milena.schaefer@pioneiro.com

Um kit com água gelada, brinde e uma lista de contatos de emergência foram distribuídos aos motoristas que trafegavam sábado pela RS-453, na região de Vila Seca, em Caxias. Após um hiato no período mais crítico da pandemia, foi realizada a edição de retomada do Pit Stop Rota do Sol, promovido pela Câmara da Indústria e Comércio (CIC) Caxias, com apoio do Comando Rodoviário da Brigada Militar, Guarda Municipal e Corpo de Bombeiros Militar.

A ação se encerrou no fim da manhã, após esgotarem-se os mais de 900 kits entregues aos motoristas. Durante a abordagem, o tráfego foi direcionado a uma área fora da pista. A mobilização, que teve como tema "A prudência salva vidas", é vinculada à 15ª Operação Verão Rota do Sol, que será lançada sexta-feira, às 10h, na sede do 5º Batalhão de Bombeiro Militar.

— O Pit Stop é uma prévia da operação, que conta com envolvimento das entidades que atendem aos acidentes da Rota de

Sol. Este é o primeiro movimento, onde a gente chama a atenção para a prudência no trânsito. As campanhas já tiveram linhas de conscientização referentes a melhorias na rodovia, que está bem melhor, sendo este também um reflexo das ações da CIC — afirmou o diretor da entidade, Gelson Dalberto, que integrava as equipes voluntárias da ação.

Um dos motoristas que recebeu o kit foi Alcides Tramontini, 66. O morador de Vila Seca estava indo visitar um amigo na região do Apanhador, em uma das raras vezes que pega o carro. — Meu amigo que me convidou para almoçar com ele, mas vou sempre tranquilo, não sou de acelerar. Cuidado redobrado porque a gente não sabe nunca o que pode aparecer — comentou.

Para César Henrique dos Santos, 40, o trânsito é local de trabalho. Há quatro anos ele atua como motorista para uma empresa de Caxias e, sábado, levava colaboradores até uma confraternização de final de ano.

— Acho ótimo ter ações assim, porque quanto mais a gente se conscientiza, mais pode melhorar a situação — destacou.



Mais de 900 kits foram entregues aos motoristas durante a ação

Acidentes vitimam duas pessoas

Dois acidentes, em Carlos Barbosa e São Francisco de Paula, vitimaram duas pessoas no final de semana.

Na madrugada de sábado para domingo, Carla Marlysa Silva, 31 anos, morreu após a caminhonete que ela conduzia ser atropelada no km 112 da RS-020, em São Chico, e ter pegado fogo. O veículo foi encontrado em um barranco de difícil acesso, segundo a Polícia Civil.

A Brigada Militar (BM) de Gramado informou que a mulher chegou a ser socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, mas morreu no hospital. Carla estava sozinha no veículo e havia sofrido diversos ferimentos devido às chamas.

Também na madrugada de domingo, na RS-446, em Carlos Barbosa, Ilton Allebrande, 49 anos, morreu após o Corsa que conduzia ter colidido frontalmente com um Onix. Ocupantes do Corsa, uma mulher de 48 anos e dois adolescentes de 16 foram atendidos pelos Bombeiros Voluntários e encaminhados aos hospitais de Garibaldi e Carlos Barbosa. O motorista do Onix, de 21 anos, também foi atendido e recebeu alta.

De acordo com a Polícia Rodoviária Estadual de Garibaldi, o Onix teria invadido a pista ao tentar desviar de um animal. O acidente foi registrado no km 10, nas proximidades da localidade de Santa Clara Batua.

VIOÊNCIA

Homem é morto a facadas em Carlos Barbosa

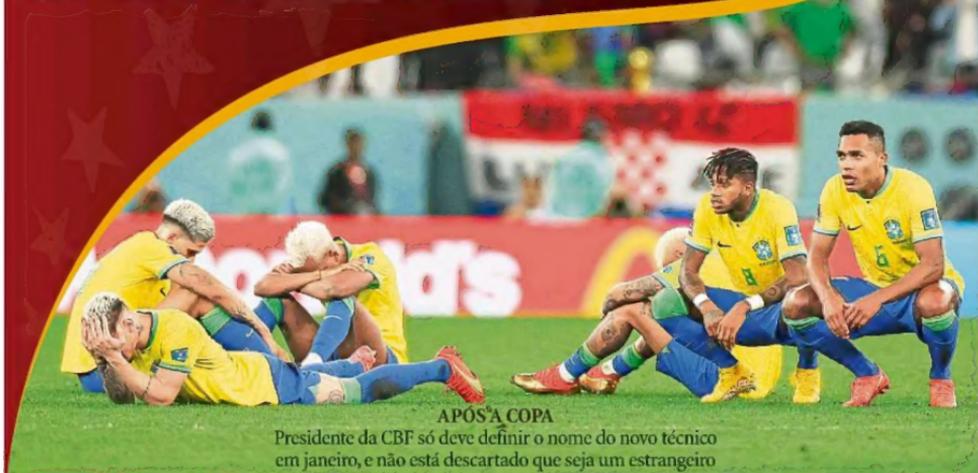
Um homem foi morto a facadas na localidade de Cinco da Boa Vista Alto, em Carlos Barbosa. Segundo a Polícia Civil, Iraci Benelli, 59 anos, teria saído do trabalho, no Centro, por volta da meia-noite de sexta-feira e a hipótese é que tenha sido atacado por alguém ao chegar em casa.

De acordo com o delegado Marcelo Ferruggem, um amigo da vítima teria combinado um serviço e, ao chegar na casa de Benelli, por volta das 8h de sábado, encontrou o corpo com marcas de golpes de faca, próximo a um açude. Ferruggem destaca que a vítima não teria

entrado em casa e há suspeita que tenha tido luta corporal. Nenhum perfume foi levado da casa de Benelli.

A Polícia Civil aguarda a necropsia do Instituto-Geral de Perícia (IGP) e investigará o caso. Este é o segundo homicídio registrado em 2022 no município.

CATAR 2022



APÓS A COPA

Presidente da CBF só deve definir o nome do novo técnico em janeiro, e não está descartado que seja um estrangeiro

ADRIAN OENNIS, AFP

O futuro da Seleção em debate

Direto de Doha

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@pioneiro.com.br

A Copa de 2022 ficou para trás às 11h41min de uma manhã cinzenta e fria. O clima parecia especialmente para compor o cenário do adeus da Seleção Brasileira a Doha. Longe das câmeras, em uma área restrita do luxuoso Westin, o delegado embarcou no ônibus personalizado em verde e amarelo cedido pela organização e tomou o caminho do aeroporto.

Um outro ônibus de turismo e um micro-ônibus, no qual estavam pessoas das áreas de apoio, formavam o comboio que saiu pela mesma rua lateral em que a Seleção chegou, há 21 dias, cheia de sonhos e sorrisos. As-

sim, silencioso e sem palavras, o Brasil encerrou de vez sua Copa e um ciclo de quatro anos que também foi a despedida de Tite, da sua comissão técnica, de dirigentes e também de muitos dos 26 jogadores que estiveram no Catar. A partir de janeiro, uma nova Seleção começará a ser construída.

A primeira informação é de que o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, anunciará somente na metade de janeiro quem será o novo técnico. Ele evitou tocar o assunto nestes dias em Doha. Disse que seria desrespeito com a comissão atual e que tiraria o foco. Ednaldo aproveitará esses dias de virada do ano para ouvir pessoas próximas, conversar e trocar ideias. Porém, a escolha será dele. A um interlocutor, disse:

— Serão duas pessoas na reunião para definir o nome: eu e Deus.

O baiano, ao contrário dos presidentes anteriores, é próximo do vestiário, gosta de participar e de estar junto dos jogadores e da comissão técnica. Foi por isso, aliás, que se designou chefe da delegação. Nos treinos, no Al-Arabi, era possível vê-lo, no meio do grupo, ouvindo as orientações de Tite antes de o trabalho se iniciar. Há quem diga, inclusive, de que o próximo diretor de Seleções será ele. Ou alguém que seja seus olhos ali e atenda a sua linha direta.

Sobre o técnico, foi possível colher algumas impressões a respeito do que pensa a nova CBF: Primeiro, Ednaldo não tem qualquer receio de entregar o cargo a um estrangeiro pela

primeira vez. Segundo pessoas próximas, “ele gosta do barulho e de estar no centro dele”. O nome de Abel Ferreira, por tudo que fez no Palmeiras, tem força. Porém, contra o português há uma ressalva: sua ideia de jogo. A CBF pretende buscar um técnico ofensivo, de jogo agressivo, para a frente. O Palmeiras de Abel, na versão mais atualizada, está longe de ser defensivo. Porém, estaria fora dos padrões exigidos pela CBF.

A vantagem de Abel é de que, com seu método de trabalho, manteria os processos e a rotina instalados por Tite nos últimos seis anos. A Seleção nunca teve um técnico que dava expediente diário na CBF. Tite e sua comissão técnica criaram um modelo no qual havia comunicação direta com os clubes europeus e

seus profissionais.

Cada escolha de jogador era feita em cima de índices da semana de treinos e dos últimos jogos. Quando o atleta se apresentava, sabia-se o quanto tinha corrido, o quanto de carga de trabalho havia cumprido, o que havia feito nos treinos e quantas horas havia passado na fisioterapia. O mesmo relatório, com dados da Seleção, era enviado ao clube na volta dele. E chegava antes mesmo de o jogador se reapresentar.

A manutenção desse trabalho será, claro, levada em conta antes de definir o nome do novo técnico. Porém, o que ficou claro aqui em Doha é de que, além de processos, o novo comandante precisa pensar o jogo para a frente. Como fez Tite aqui nesta Copa.

Desembarque de poucas palavras no Rio de Janeiro

A delegação da Seleção Brasileira desembarcou na manhã de ontem, no Rio, dois dias depois da eliminação na Copa do Catar na disputa por pênaltis diante da Croácia. O grupo que chegou ao Brasil foi pequeno e contava com Tite e sua comissão técnica, dirigentes, o presidente da CBF,

Ednaldo Rodrigues, além de alguns jogadores. Passaram pelo saguão Raphinha, Rodrigo, Danilo, Weverton, Ederson e Everton Ribeiro.

O restante da delegação permaneceu na Europa. O avião fez uma parada após deixar a cidade de Doha, no Catar, e chegou

ao Brasil com atraso de mais de três horas em relação ao horário previsto inicialmente. Bastante emocionado, o técnico Tite não quis dar entrevistas. Ele apenas agradeceu a algumas pessoas que o aplaudiram na passagem pelo saguão.

— É muito recente ainda. Todo

mundo está frustrado, triste. Não esperávamos isso, estávamos confiantes de chegar à final. O trabalho foi feito para cima, estava caminhando bem, com uma equipe forte. Infelizmente em um jogo sofremos um chute no gol e perdemos nos pênaltis. O trabalho foi bem feito — disse

Éverton Ribeiro, do Flamengo, o único a dar entrevistas.

O jogador afirmou que o voo de volta ao Brasil foi difícil: — A gente tenta confortar com palavras, mas é difícil. Foi um baque total. Ainda estamos digerindo isso. Essa ferida vai ficar aberta por um bom tempo.

NAS SEMIFINAIS França e Marrocos avançam e vão se enfrentar na quarta-feira por vaga na decisão do Mundial



Centroavante Giroud marcou o gol da vitória e voltou a ser decisivo para a equipe francesa

Favorita e mais perto do bicampeonato

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

Deu a lógica. Embora em alguns momentos do jogo parecesse que estivesse com a cabeça em Paris, a França fez valer seu melhor nível e venceu por 2 a 1 a Inglaterra. Esteve longe de ser fácil. Kane, o centroavante com título concedido pela família real, perdeu um pênalti a minutos do final, que poderia ter levado o jogo para a prorrogação.

Isso não esconde a realidade do momento: a França é melhor. Do que todos os quatro semifinalistas. Porque tem o melhor jogador, o melhor conjunto e está dotada da maturidade de um time que, em boa parte, já chegou aqui ao Catar com uma Copa na mala.

A Inglaterra até surpreendeu no Al Bayt, jogou melhor por dois terços do tempo. Criou mais, defendeu-se melhor, submeteu a França ao seu jogo. Sua defesa foi sólida e soube como dobrar a marcação em Mbappé e vigiar Griezmann, hoje um meio movimento, que corre por trás dos atacantes à procura do passe perfeito.

A França parece ter um botão que Didier Deschamps aciona para ligá-la. Quando estava 1

INGLATERRA	1X2	FRANÇA
Pickford		Lloris
Walker		Koundé
Stones		Varane
(Grealish), 51(2)		Uparovcanov
Maguire		Rhoo Hernandez
Show		Tchouameni
Bellingham		Rabiot
Rice		Dembele
Henderson		(Coman, 33(2))
(Sterling, 33(2))		Griezmann
Saka		Mbappé
(Mount, 33(2))		Giroud
Kane		
(Rashford, 40(2))		
Técnico: Garth Southgate		Técnico: Didier Deschamps

Gols: Tchouameni (F), aos 15min do primeiro tempo; Kane (penalti), (I), aos 30min, e Giroud (F), aos 32min do segundo tempo.

Árbitro: Wilton Pereira Sampaio, auxiliado por Bruno Bocalho e Bruno Pires (tito brasileiro).

VAR: Nicolas Golla (Colômbia).

Amarelos: Maguire (I), Hernandez, Griezmann e Dembele.

Local: Estádio Al Bayt

a 1 e o campo mostrava que a Inglaterra estava mais perto do segundo gol, os franceses voltaram para o estádio.

O Al Bayt não é uma Paris, mas é dos mais deslumbrantes que já vi nessa vida atrás da

notícia e dos gols. O formato de tenda, os tecidos com motivos árabes importados de ateliês turcos, o requinte dos passeios que nos fazem perguntar se estamos em um estádio ou shopping de luxo tornam o Al Bayt um endereço seis estrelas do futebol.

Foi nesse cenário que a França desembarcou de volta no jogo e resolveu com um futebol à altura do cenário. Griezmann voltou a jogar, Mbappé, a arrastar marcadores. O gol foi assim. Saka deixou de fazer a dobra na marcação, Mbappé escapou e criou a jogada que acabou em escanteio. Na sequência da cobrança, Griezmann colocou na cabeça de Giroud, um 9 clássico. Ele cabeceou como manda o manual, torcendo. Nem um fio de cabelo do tope descolorido saiu do lugar.

Era um clássico, com história e diferenças alimentadas ao longo dos séculos, pela geopolítica e pelas quedas de braço imperiais. Foi tão quente que, em muitos momentos, o árbitro Wilton Pereira Sampaio se sentiu um jogo do Brasileirão.

Foi um jogo. Com chances para os dois lados, emoção de sobra e no qual a melhor seleção

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

Marrocos escreve a cada jogo a mais linda história desta Copa. No sábado, venceu Portugal por 1 a 0 e se tornou a primeira seleção africana a chegar à semifinal e a primeira seleção da comunidade árabe a estar entre os quatro melhores de um Mundial. E com uma campanha imitativa: três vitórias e dois empates (um deles, com a Espanha, decidido nos pênaltis).

Desde a goleada contra Portugal saiu aos 41 minutos do primeiro tempo. O incansável camisa 8 Ounahi roubou a bola no ataque e tocou para Attiat-Allah. O lateral cruzou e o centroavante En-Nesyri chegou antes do goleiro português, subiu no terceiro andar e cabeceou para as redes.

Desde as oitavas, o Marrocos já tinha deixado de ser uma seleção de um país para representar a de um povo. Neste sábado, Doha passou o dia avermelhada.

O orgulho dos árabes com o time marroquino não cabe em um dia só. Não poderia ser diferente. A seleção do técnico Walid Regragui deixa em campo até a última gota de suor. A estratégia de jogo segue a mesma que deixou pelo caminho a Bélgica, na fase de grupos, e a Espanha, nas oitavas. Linhas baixas, marcação severa em todos os espaços da intermídiação para trás e saídas em velocidade. Não é de graça que Marrocos tenha levado apenas um gol em cinco jogos. E foi contra, ainda, o time do Canadá.

Walid Regragui foi para o jogo sem seu zagueiro Aguerd, lesionado, e perdeu o outro, Saïss, o capitão, no decorrer da partida. Quem entrou manteve a fortaleza de um time cujo ritmo é ditado pelo volante Amrabat, da Fiorentina, e a liderança técnica está nos pés de Hakimi, o lateral-direito nascido em Madrid, criado no Real e que disse

A surpresa africana faz história

MARROCOS	1X0	PORTUGAL
Bono		Diogo Costa
Hakimi		Duro (Ricardo Horta, 33(2))
Yanik		Pepe
Saïss (Darl, 12(2))		Ruben Dias
Attiat-Allah		Raphaël Guerreiro
Ounahi		(Carriço, 5(2))
Amallah (Benoun, 19(2))		Ruben Neves
Ziyech (Abouhalil, 35(2))		(Cristiano Ronaldo, 5(2))
En-Nesyri (Cheddidi, 19(2))		Odivo (Vitinha, 23(2))
Boufal (Gabraze, 35(2))		Bernardo Silva
		Bruno Fernandes
		Jolo Felis
		Gonçalo Ramos
		(Rafael Leão, 23(2))
Técnico: Walid Regragui		Técnico: Fernando Santos

GoE: En-Nesyri (M), aos 41 minutos do 1º tempo.

Árbitro: Facundo Tello, auxiliado por Enzojil Bralovsky e Gabriel Chade Var. Mauro Vigliano (quarteto argentino).

Expulsão: Cheddidi (M), Amallah; Darl (M), Vitinha (P).

Local: Estádio Al Thumama, em Doha.

não à seleção espanhola por sentir que aquele não era seu lugar. Há muito dessa gana de voltar às origens neste Marrocos, a mais estrangeira das seleções, com 17 jogadores nascidos fora do país, mas que decidiram defender a nação dos seus pais.

É esse amor que move a seleção marroquina e a faz derrubar europeus. Portugal sentiu na pele o que havia passado a Espanha. Um parelho que impossibilita de transpor.

A derrota também tornou melancólica a despedida de Cristiano Ronaldo da seleção e das Copas. O astro entrou no segundo tempo, teve uma chance para empatar, mas parou no bom goleiro Bono, do Sevilla (Espanha). Ao final, saiu despejando lágrimas. Porém, a causa delas fez um mundo árabe inteiro comemorar.

Eles estão na semifinal. Pela primeira vez em quase um século de Copas.



Marroquinos garantiram primeira seleção africana em uma semifinal

GAUÇÃO DE FUTSAL Equipe de Carlos Barbosa garantiu o 14º título estadual com vitória por 4 a 1 sobre o Atlântico

Festa laranja em Erechim

A ACBF mostrou sua força e retomou a hegemonia no futsal gaúcho. Ontem, em Erechim, o time de Carlos Barbosa derrotou o Atlântico por 4 a 1, no jogo de volta da decisão do Gaúcho de Futsal, e garantiu a 14ª conquista do Estadual.

Pedro Rei, duas vezes, Fernando e Éder Lima marcaram para a ACBF, enquanto Rick descontou para o Atlântico. No jogo de ida, os times haviam empatado em 2 a 2.

O duelo no Caldeirão do Galo teve um clima típico de decisão e repleto de rivalidade. A primeira etapa foi muito truncada, falsa e com reclamações de lado a lado em relação à arbitragem, que distribuiu uma série de cartões amarelos. O forte calor em Erechim também foi um aspecto importante no jogo, que não teve a mesma intensidade de outras partidas dos dois principais times do futsal gaúcho.

Em quadra, os visitantes começaram melhor, com a defesa mais encaixada. Aos dois minutos, Murilo perdeu chance clara, cara a cara com o goleiro João Paulo. Dois minutos depois, o ala da ACBF pressionou e conseguiu a rebatida na quadra de ataque. Pedro Rei tabelou com Murilo e empurrou para as redes: 1 a 0.

Após uma série de faltas do Atlântico, a ACBF também exagerou nas infrações e ofereceu o primeiro tiro livre para a equipe da casa. Porém, Mazetto chutou sobre o gol. A equipe de Carlos Barbosa quase ampliou com Richard, que acertou a trave em finalização de média distância.

Com mais de uma hora de jogo e as duas equipes muito



No Caldeirão do Galo, jogadores do time laranja comemoraram com os familiares e a comissão técnica mais um título estadual

desgastadas, o Atlântico pressionou nos minutos finais, mas parou nas defesas de Pedro Bianchini. Sem conseguir ser efetivos contra-ataques, a equipe laranja foi para o intervalo com a vantagem mínima no placar.

VANTAGEM AMPLIADA

Na segunda etapa, o Atlântico teve a primeira oportunidade com Chape, que finalizou rente à trave, logo aos dois minutos. Era uma prenúncia da pressão imposta pelo Galo em busca do empate. O time da casa tinha a posse de bola, enquanto a ACBF queria uma chance para explorar o contra-ataque. E ela

veio. Aos quatro, a dobradinha Murilo e Pedro Rei se repetiu. O primeiro roubou de Mazetto no meio da quadra e rolou para o segundo finalizar no contrapé de João Paulo: 2 a 0.

A partir daí, a estratégia de cada lado ficou ainda mais clara. A ACBF com uma postura de marcação agressiva, enquanto o Atlântico tentava encontrar espaços para diminuir a vantagem. O duelo seguiu controlado pela ACBF até os 13 minutos, quando Bruno Souza tentou antecipar a jogada e cometeu a falta, recebendo o segundo cartão amarelo. Expulsão do experiente jogador e a equipe laranja com um a menos. Só que, mais

uma vez, a marcação laranja prevaleceu e o placar não foi alterado, muito por conta de grandes defesas de Bianchini.

Aos 15, já com o time completo em quadra, a ACBF sofreu o gol. Em jogada trabalhada com o goleiro-linha, Rick descontou para o Galo, de cabeça: 2 a 1 para os visitantes.

A partida ficou aberta. No lance seguinte, Éder Lima fez o lindo dribble em Grillo e finalizou para uma defesa de JP. Ainda com goleiro-linha em quadra, o Atlântico continuou pressionando, mas precipitando alguns lances, o que favoreceu o desempenho defensivo dos visitantes.

Quando restava pouco mais

de um minuto, Murilo recebeu falta próxima à área. Na cobrança, Fernando foi inteligente, enganou a marcação e cobrou direto, cruzado. A bola bateu na trave e entrou: 3 a 1.

Nos segundos finais, Chape ainda deu um pontapé em Richard e foi expulso. Na cobrança do tiro-livre, Éder Lima fez o quarto, definiu o jogo e deu início à festa laranja em Erechim.

— Não tinha como ser um resultado diferente. A gente trabalha muito. É um ano consistente e, sempre em um detalhe, deixamos escapar, como foi na Liga Nacional. Hoje saímos com o título. Muito merecido — valorizou o goleiro Pedro Bianchini.

CAXIAS

Grená vence jogo-treino e recebe jovem centroavante

O Caxias fechou a sua terceira semana da pré-temporada com um teste no Estádio Centenário. A equipe do técnico Thiago Carvalho realizou o jogo-treino contra o Sindicato dos Atletas do Rio Grande do Sul e venceu por 4 a 1, na manhã de sábado. Os gols foram marcados por Bustamante (dois), Jean Dias e Yago.

Foram realizados dois tempos de 60 minutos. A equipe que atuou no primeiro período teve André Lucas; Marcelo, Dirceu, Fernando e Jonathan; Marlon, Pedro Cuiabá e David Peninha; Bustamante, Victor (base) e Eron.

A equipe que atuou nos outros 60 minutos teve: Bruno Ferreira; Yago, Lucio, Ricardo Lima e Dudu Mandá; Marciel, Viní Guedes e Matheus Goller; Ronald, Jean Dias e Arthur Chagas (base).

REFORÇO

Chegou ontem em Caxias do Sul o jovem atacante Vinícius Spaniol, 21 anos. O atleta será integrado ao elenco e é tratado como uma aposta para a camisa 9 grená. O jogador vem por empréstimo do Inter de Santa Maria, clube com o qual o ataca-

nte tem contrato para 2023. O contrato com Caxias é até o final do Campeonato Gaúcho.

Spaniol começou na equipe sub-20 do Inter. Em 2022, o jovem teve a sua primeira oportunidade em uma equipe profissional, quando disputou a Divisão de Acesso pelo Inter de Santa Maria. Depois, ele se transferiu para o Pelotas. Na zona sul do Estado, Spaniol entrou em campo pela Copa FGE. Em sete jogos da Copinha, ele marcou cinco gols.

Com a saída de Giovane Gomez, torna-se uma alternativa para a camisa 9.



Bustamante marcou dois gols na atividade no Estádio Centenário

VITOR SOCCOL, CAXIAS, DIVULGAÇÃO



JUVENTUDE Com 10 reforços, time começa pré-temporada hoje, no CT



Nova estrutura vai receber os atletas para as primeiras atividades físicas e avaliações clínicas

Novidades na retomada alviverde

O Juventude dá oficialmente a largada para a temporada de 2023 nesta segunda-feira. A partir de hoje, o reformulado grupo de jogadores terá uma semana em regime de concentração para a realização de exames e os primeiros trabalhos físicos.

As novidades não se resumem apenas aos reforços contratados para os desafios do próximo ano. A apresentação do elenco ocorrerá diretamente no Centro de Treinamentos, com a comissão técnica, comandada por Celso Roth, e os atletas utilizando a nova estrutura do local. Nos primeiros dias, o grupo terá atividades em dois turnos. O almoço e o descanso vão ocorrer em um hotel da cidade. Tudo para um controle mais rígido da alimentação e descanso nesse início de trabalho.

Quanto ao grupo, 10 reforços já foram oficializados. O último deles foi o lateral-direito Daniel



Espaço foi finalizado nos últimos meses

Guedes, 28 anos, que defendeu o Guabá no último Brasileirão. Além de Guedes, o Juventude já confirmou o lateral-esquerdo Luis Wingert, os zagueiros Zé Marcos, Gerardo Gordillo e Felipe Carvalho, o lateral-esquerdo Alan Ruschel, o lateral-direito Dani Bolt, os meio-campistas Emerson Santos e Wesley Hudson e o atacante Daniel Cruz. Além deles, o zagueiro Danilo Boza e o meia Rodrigo Bassani retornam de empréstimo e devem fazer parte do elenco para 2023.

Outras confirmações devem ocorrer nos próximos dias. O Ju ainda tem acertos encaminhados com o lateral-esquerdo Guilherme Guedes, do Grêmio, o volante Luis Mandaca, que pertence ao Atlético-MG. A direção alviverde ainda busca um goleiro e reforços para o meio e ataque, que até agora é o setor mais carente na reformulação do grupo.

Do grupo que acabou rebaixado para a Série B do Brasileiro, poucos permaneceram. A única renovação foi com o volante Jadson. O lateral-direito Paulo Henrique, o goleiro Peggari, os volantes Jean Imer e Gabriel Tota e os jovens da base, como Ruan, Para, Kelvin, Rafinha e Dudu, tinham contratos longos e iniciam a preparação.

Recomeço alviverde

A pré-temporada do Juventude inicia com boa parte do grupo de jogadores contratado. É impressões distintas quanto aos que chegaram.

No setor defensivo, mesmo que ainda procure por um goleiro, o Ju parece bem encaminhado. Se confirmada a chegada de Guilherme Guedes, tem seis laterais e quatro zagueiros. Também não faltam volantes, seja para a contenção ou para a transição. O grande ponto de interrogação e maior preocupação até aqui está no setor ofensivo e de criação.

Quem chegou não empolga, especialmente no ataque, onde o único anunciado é o jovem Daniel Cruz.

É difícil imaginar que o time possa render sem que cheguem, pelo menos, duas peças que possam fazer a diferença no setor ofensivo. Mesmo que o estilo de Celso Roth seja de equilíbrio e organização defensiva, o Juventude, que sofreu muito pela falta de efetividade em 2022, ainda não tem peças que possam fazer o torcedor confiar em força ofensiva no Gaúcho.

Rubinho bicampeão da Stock

Aos 50 anos, Rubens Barrichello tornou ainda mais bela a sua carreira no automobilismo. O piloto foi bicampeão da Stock Car, ontem, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. Depois da corrida que o consagrou campeão, ele foi categorico:

– É o dia mais feliz da minha vida.

Barrichello nunca escondeu a emoção. Quando faltavam 16 minutos para terminar a corrida, ele

já era acompanhado por lágrimas no carro. Mesmo com a celebração, o campeão lamentou a forma que a corrida terminou, sem os adversários pelo título. Daniel Serra abandonou após um acidente e Gabriel Casagrande foi desclassificado.

A comemoração veio aos risos quando Rubinho disse que vai tomar todo o champagne que deixou de tomar nos últimos 40 dias. Ele já havia vencido o título em 2014.

NA TV

RBS TV
12h50min: Globo Esporte

BAND

11h: Jogo Aberto
08h30min (terça): NBA, Boston Celtics x Los Angeles Clippers

SPORTV 2

17h: Tênis de Mesa, Circuito Brasileiro
21h30min: Paulista Feminino: Palmeiras x Ferroviária
03h30min (terça): NBA, Boston Celtics x Los Angeles Clippers

SPORTV 3

15h: Surf, Vans Pipe Masters

ESPN 2

22h15min: NFL: New England Patriots x Arizona Cardinals

ESPN 3

22h30min: NFL: New England Patriots x Arizona Cardinals

ESPN 4

17h: Inglês Série B, Sunderland x West Bromwich
19h30min: Basquete, Liga dos Campeões das Américas: Bigua x Minas

TNT

03h30min (terça): NBA, Boston Celtics x Los Angeles Clippers

A grande história

Marrocos construiu a grande história da Copa do Mundo de Catar. Primeira seleção africana a chegar até as semifinais do Mundial, a equipe consegue aliar um desempenho defensivo quase perfeito com um futebol eficiente. O brilho técnico aparece menos do que a qualidade coletiva.

O futebol africano quase sempre foi lembrado pelo jogo alegre, ofensivo e por vezes descompromissado com a parte tática. Quase o oposto

do que propõe o Marrocos de Walid Regragui. Com Bono, Hakimi, Amrabat e Ziyech, o time já deixou para trás pelo menos três gigantes do futebol europeu (Bélgica, Espanha e Portugal), e agora irá desafiar a atual campeã França com um franco atorador.

Além disso, os marroquinos ganharam apoio incondicional de grande parte da torcida no Catar, não apenas por serem os representantes muçulmanos ou a zebra, mas por terem um desempenho contagiante.

ELENCO ATUAL

- **Goleiros:** Peggari e Lucas Wingert;
- **Laterais-direitos:** Paulo Henrique e Dani Bolt;
- **Zagueiros:** Gerardo Gordillo, Felipe Carvalho, Zé Marcos e Danilo Boza
- **Laterais-esquerdos:** Alan Ruschel e Dudu (base);
- **Volantes:** Pará (base), Kelvin (base), Gabriel Tota, Jadson,

- Jean Imer e Wesley Hudson;
- **Meias:** Emerson Santos, Rafinha (base) e Rodrigo Bassani
- **Atacantes:** Daniel Cruz, Ruan (base) e Gabriel Aires (base).
- **Acertos encaminhados:** Guilherme Guedes (LE); Luis Mandaca (V); Tomi Montefiori (M); Echaporá (A).



David Harbour (à frente) vive o bom velhinho no filme que também conta com Alexis Louder

NOS CINEMAS Em "Noite Infeliz", um Papai Noel sedento por sangue distribui porradas para defender uma família poderosa

Um filme de Natal para crescidos

— Está na hora da surra natalina.

Festa não é uma frase que alguém imagina o Papai Noel dizendo. Mas é nesse pique que o bom velhinho interpretado por David Harbour entra em campo em *Noite Infeliz*, filme em cartaz nos cinemas de Casas do Sul, imaginando um Natal violento, com trocas de porradas ao invés de presentes. E, com isso, garante a diversão de quem for assistir ao longa.

Na trama, Harbour realmente dá vida ao São Nicolau, o velhinho que na madrugada do dia 25 de dezembro sai por aí voando em um trenó e distribuindo presentes para as crianças que foram boazinhas durante o ano. Porém, neste Natal, o Papai Noel está descontente, decepcionado com os pequenos que só pensam no consumo. Assim, ele afoga as crianças em bebidas alcoólicas e já projeta abandonar o seu posto no futuro.

Mesmo assim, ele segue com as suas entregas, até que, durante sua visita à casa dos Lightstone, o Papai Noel se vê no meio de um sequestro, com um grupo de mercenários querendo o dinheiro da poderosa família e

colocando em risco a pequena Trudy (Leah Brady) — e é por causa dela que o Santa Claus decide arregaçar as mangas, pegar uma marreta, tirar o cabelo dos olhos com um coque samurai e cair na porrada contra os bandidos.

Dirigido por Tommy Wirkola (de *João e Maria: Caçadores de Monstros*) em cima de um roteiro escrito por Pat Casey e Josh Miller (dupla da franquia *Sonic*), o filme, não recomendado para menores de 16 anos, não economiza no gore, mostrando o bom velhinho eliminando os seus adversários de maneiras brutais — tal qual faz Keanu Reeves com seu John Wick.

Mas as referências não ficam apenas na franquia de homem que derrota um exército por conta da morte do seu cachorrinho. *Noite Infeliz* também apresenta momentos tirados diretamente de *Esqueçam de Mim*, com Trudy montando armadilhas para pegar os bandidos que invadiram a casa de sua família — apesar de o final deles não ser tão simplesmente com alguns hematomas como nos longos protagonizados por Macaulay Culkin.

PROGRAMAR-SE

- **O que:** filme "Noite Infeliz", de Tommy Wirkola.
- **Onde:** GNC Cinemas (RSC 453, 2.780), às 14h30min e às 19h; e Cinépolis (Avenida Rio Branco, 425), às 19h e às 22h30min.
- **Classificação:** 16 anos.

CARISMA

Esta não é a primeira vez que um filme traz um bom velhinho não tão bonzinho assim. Em 2020, por exemplo, foi lançado *Entre Armas e Brinquedos*, com Mel Gibson vivendo o personagem pouco ortodoxo. No começo do século, em 2003, Billy Bob Thornton protagonizou *Papai Noel às Avessas*, interpretando um vigarista que se veste de São Nicolau para assaltar lojas em pequenas festas de fim de ano — até que encontra o verdadeiro espírito de Natal.

O diferencial de *Noite Infeliz*, então, é realmente a violência empregada para contar a história e, claro, o carisma de David Harbour (o xerife Hopper, de *Stranger Things*). E o filme é

todo pensado para o artista brilhar, com ele mesclando resquícios da aura de Papai Noel, com a desilusão do mundo corrompido, indo para o tudo ou nada na hora que resolve comprar a briga na casa dos Lightstone.

Harbour, vivendo fora da realidade dos artistas maorombas, não é um herói de ação convencional da sétima arte. E, assim, ele aplica a sua fisicalidade para construir o seu Santa Claus, que anda de forma pesada, sem ser discreto — até porque se veste de vermelho — e não é veloz. Os embates dos quais participa, então, são na base da força bruta, sem grandes acrobacias, apesar de todas as seqüências de ação serem muito bem coreografadas.

O protagonista, por sinal, é o único que recebe mais camadas para trabalhar com seu personagem, enquanto os coadjuvantes são unidimensionais — por mais que John Leguizamo esteja sempre bem em cena, o seu vilão Scrooge não sai do básico. Tal escolha de roteiro, porém, não atrapalha a trama, até porque todo o elenco funciona dentro de seus limites e entrega o suporte para

Harbour ser a grande estrela — é uma estrela, por sinal, a responsável por uma das melhores mortes da produção.

O único problema de *Noite Infeliz* é, de fato, a repetição. Depois de uma divertida introdução em um pub na Inglaterra, o roteiro já coloca o Papai Noel dentro da casa dos Lightstone e, a partir disso, a trama pouco se origina. É a família e o São Nicolau contra os bandidos por quase todos os 101 minutos de duração, o que deixa a produção com aspecto de ser muito maior do que realmente é, podendo cansar.

Ainda assim, para quem quer fugir das incontáveis produções de Natal água com açúcar da Netflix — o que não é demérito algum, vale ressaltar — e mergulhar em seqüências de ação e muito sangue, *Noite Infeliz*, certamente, é a pedida para o fim de ano. O que não dá mesmo é para levar as crianças, porque esse Papai Noel esmagando crianças com uma marreta poderia dar pesadelos nos pequenos. Mas, para os adultos que buscam apenas boas risadas, os seus pedidos deverão ser atendidos.



Sim!

Mariana Justina Smiderle, filha de Fuchides Antônio Smiderle Júnior e Vanessa Zatta Smiderle, comunga juras de amor eterno com Marco Vinícius Martini Gomes, filho de Mariana Martini Gomes (*in memoriam*) e Alexandre Gomes.

As bênçãos e troca de alianças ocuparão o altar da Igreja São Pelegrino e a recepção terá os salões sociais do Recreio da Juventude sob a batuta de Caroline Polly.



Keili Cristina Menegol e Diego Sogari, na última quinta-feira, quando apresentavam oficialmente, com prestígio, a nova sede do Baby Bazar

Tradição

Em clima de Natal, o Coro Vozes, da Casa das Etnias, com apoio da Oh!e! Condomínios Inteligentes, do Pharos e as atenções de Juliana Pagnusati, movimentará os domínios do charmoso endereço na Rua Alfredo Chaves com a chegada do Papai Noel. Quem passar por lá poderá contemplar a vista do Parque Getúlio Vargas. A função alusiva ao Natal está prevista para quarta-feira, dia 14, às 19h.

Vozes

Para encerrar 2022 em boa sintonia ou para animar os festejos de Natal, as cantoras Fran Duarte e Tatiele Bueno prometem entregar sonoridade extra na temporada.

A talentosa dupla performa o espetáculo *Boas Novas - Um Show Para Celebrar* e propõe encantar seus espectadores com uma atmosfera dinâmica e vibrante resgatando o sentido das celebrações de fim de ano.



As cantoras Fran Duarte e Tatiele Bueno interpretam conhecidos repertórios de canções natalinas e para o Ano-Novo e projetam agenda cheia para a temporada

Literária

A advogada Cláudia Mena apresentará, dia 14 de dezembro, quarta-feira, sua veia artística voltada a escrita. Ela estreará sua criação poética por meio da obra *Você me conhece?!*, que será lançada na Galeria Municipal de Arte Gerd Bornhein com sessão de

autógrafos, bate-papo e música da pianista Isadora Veronese, a partir das 19h30min.

O livro de poesias é resultado da trajetória pessoal de Cláudia e revelará suas emoções em uma narrativa inédita. A autora já programa seu segundo lançamento.



Diego Vergani e Jamile Donazzolo, no dia do sim, para trocar alianças e ratificar o amor



O empresário germânico Bastian Geppert encheu de afagos a esposa, Rozania Machado Geppert, em jantar no Yoko Oriental, em Benito Gonçalves, para comemorar a passagem da data querida dela



Angélica, Alberto, Neusa e Jéssica Testolin, do Super Festolin, comemoram a expansão do empreendimento da família, agora, com unidade no bairro Bela Vista



SANDRA CECÍLIA PERADELLES
comunicação@es@gmail.com

Mais um texto sobre amor

Descartei sei que não sou, creio até mais que deveria. Creio em mim, nas pessoas e no futuro. Mas, no conto do amor para toda vida, não boto muita fé. Sei que uma relação durável em afeto, respeito e reciprocidade é loteria pura. Ademais, cresci assistindo amores se desfazendo nas mais promissoras situações, por desmazelo ou incompatibilidade. É fato que também vi tantos outros amores sendo fortalecidos nas adversidades, contrariando o proposto fim. Na constatação do que presenciei em meus 35 anos, não me parece seguro afirmar a existência do infinito amor compartilhável.

No entanto, todos nós carregamos em nossos genes/historicidade uma boa dose de lirismo e sonho de amor-perfeito. No fundo, eu também sou uma sentimental. Sou uma romântica cansada, talvez.

Ainda que o fêlix para sempre não exista no meu mundo, ainda que sempre me pareça um tempo excessivamente extenso, ainda que as pessoas mudem como as estações do ano, eu ainda gosto de pensar que há alguém no universo para mim. Fixo os olhos no céu, vez ou outra, e, entre questionamentos sobre a existência ou não de vida em outros planetas e dúvidas ferrenhas do porquê tem gente que nega até a democracia, me peço pensando: haverá, em algum lugar, alguém que vá me ver desnuda das convenções e me conceberá humana, emergindo minhas mudezas, durezas, dificuldades e belezas? E, se houver, será que ele vai gostar do que vê?

São pensamentos que vêm e vão, muitas vezes ou outras que consigo um momento para contemplar o céu. Não notariam meu caminho, mas são pequenas flores que encontro na estrada e paro para apreciar. Deixam a trajetória mais interessante, menos palpável, mais amena. E, amenidades são o grande trunfo da vida para mim, criatura muito real.

Não me permito perder a vida pensando na vida que não tive ou terei. Vivo o hoje, pois é o único mínimo controle que tenho. Os amores que se foram, deixaram lembranças de toda sorte, sou grata a cada um. Os amores que não aconteceram também deixaram suas lições. Os amores que virão, quero só viver que estou me preparando para avistá-los com muito mais saúde e dignidade.

Vou seguindo os dias, aproveitando-os. Cumprindo o dever, batendo o ponto, brincando com minha filha, gargalhando com meus amigos e me embriagando de sonhos reais. Sigó seguindo, pois não tenho sina para sinal vermelho, gosto do verde que é a esperança para ir adiante. Só lá na frente posso ser algo melhor eu sei.

Sim, eu creio no amor, mas não nesse amor que aprisiona e machuca e nos arranca a forças de dentro de nós mesmos. Creio no amor que compreende nossos limites e lousa nossas ultrapassagens. Creio no amor que não espera o final para ser feliz, que não espera para sempre chegar. Acredito no amor que nasce disposto a ser felicidade toda dia.

Cruzadas

www.coquetel.com.br

Publicado com autorização da revista COQUETEL

© Revistas COQUETEL

1. Pesquisa (?) reclamação do arquiteto usado em marinheiros	2. Efeito da crise econômica no comércio	3. Planta que provoca irritação na pele	4. Cômica, divertida e linda	5. São indicadas para problemas de Tuberculose e doenças artríticas	6. Bem de contar histórias	7. Círculo que regula a Tuberculose (sigla)	8. Um dos jogadores do Peteca (futebol)
9. Engajar alvores de artimãlias	10. Objeto de descrença	11. Adorno católico, madeira brasileira	12. Onda (?) musical do Sul Sul Sul	13. "A (?) dos Cuteis", colônia de barragens	14. Aguardente de cachaça	15. Rio cujos nomes são do Rio	16. Oesteco de uma lenda nórdica
17. Agências que se ocupam de D&C (sigla)	18. Estreito de mar no litoral	19. Música dos Paraná do Sul	20. "Ode Surreal" (?) de Jorge Zaverucha e Van Gogh	21. Infância saída (?) antes de passar	22. (?) de classe, concreto marista	23. (?) de classe, concreto marista	24. (?) de classe, concreto marista
25. Documentos do Google Forms	26. (?) de classe, concreto marista	27. (?) de classe, concreto marista	28. (?) de classe, concreto marista	29. (?) de classe, concreto marista	30. (?) de classe, concreto marista	31. (?) de classe, concreto marista	32. (?) de classe, concreto marista

BANCO / 19



SOLUÇÃO

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	32	33	34	35	36
37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54
55	56	57	58	59	60	61	62	63
64	65	66	67	68	69	70	71	72
73	74	75	76	77	78	79	80	81
82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99
100	101	102	103	104	105	106	107	108
109	110	111	112	113	114	115	116	117
118	119	120	121	122	123	124	125	126
127	128	129	130	131	132	133	134	135
136	137	138	139	140	141	142	143	144
145	146	147	148	149	150	151	152	153
154	155	156	157	158	159	160	161	162
163	164	165	166	167	168	169	170	171
172	173	174	175	176	177	178	179	180
181	182	183	184	185	186	187	188	189
190	191	192	193	194	195	196	197	198
199	200	201	202	203	204	205	206	207
208	209	210	211	212	213	214	215	216
217	218	219	220	221	222	223	224	225
226	227	228	229	230	231	232	233	234
235	236	237	238	239	240	241	242	243
244	245	246	247	248	249	250	251	252
253	254	255	256	257	258	259	260	261
262	263	264	265	266	267	268	269	270
271	272	273	274	275	276	277	278	279
280	281	282	283	284	285	286	287	288
289	290	291	292	293	294	295	296	297
298	299	300	301	302	303	304	305	306
307	308	309	310	311	312	313	314	315
316	317	318	319	320	321	322	323	324
325	326	327	328	329	330	331	332	333
334	335	336	337	338	339	340	341	342
343	344	345	346	347	348	349	350	351
352	353	354	355	356	357	358	359	360
361	362	363	364	365	366	367	368	369
370	371	372	373	374	375	376	377	378
379	380	381	382	383	384	385	386	387
388	389	390	391	392	393	394	395	396
397	398	399	400	401	402	403	404	405
406	407	408	409	410	411	412	413	414
415	416	417	418	419	420	421	422	423
424	425	426	427	428	429	430	431	432
433	434	435	436	437	438	439	440	441
442	443	444	445	446	447	448	449	450
451	452	453	454	455	456	457	458	459
460	461	462	463	464	465	466	467	468
469	470	471	472	473	474	475	476	477
478	479	480	481	482	483	484	485	486
487	488	489	490	491	492	493	494	495
496	497	498	499	500	501	502	503	504
505	506	507	508	509	510	511	512	513
514	515	516	517	518	519	520	521	522
523	524	525	526	527	528	529	530	531
532	533	534	535	536	537	538	539	540
541	542	543	544	545	546	547	548	549
550	551	552	553	554	555	556	557	558
559	560	561	562	563	564	565	566	567
568	569	570	571	572	573	574	575	576
577	578	579	580	581	582	583	584	585
586	587	588	589	590	591	592	593	594
595	596	597	598	599	600	601	602	603
604	605	606	607	608	609	610	611	612
613	614	615	616	617	618	619	620	621
622	623	624	625	626	627	628	629	630
631	632	633	634	635	636	637	638	639
640	641	642	643	644	645	646	647	648
649	650	651	652	653	654	655	656	657
658	659	660	661	662	663	664	665	666
667	668	669	670	671	672	673	674	675
676	677	678	679	680	681	682	683	684
685	686	687	688	689	690	691	692	693
694	695	696	697	698	699	700	701	702
703	704	705	706	707	708	709	710	711
712	713	714	715	716	717	718	719	720
721	722	723	724	725	726	727	728	729
730	731	732	733	734	735	736	737	738
739	740	741	742	743	744	745	746	747
748	749	750	751	752	753	754	755	756
757	758	759	760	761	762	763	764	765
766	767	768	769	770	771	772	773	774
775	776	777	778	779	780	781	782	783
784	785	786	787	788	789	790	791	792
793	794	795	796	797	798	799	800	801
802	803	804	805	806	807	808	809	810
811	812	813	814	815	816	817	818	819
820	821	822	823	824	825	826	827	828
829	830	831	832	833	834	835	836	837
838	839	840	841	842	843	844	845	846
847	848	849	850	851	852	853	854	855
856	857	858	859	860	861	862	863	864
865	866	867	868	869	870	871	872	873
874	875	876	877	878	879	880	881	882
883	884	885	886	887	888	889	890	891
892	893	894	895	896	897	898	899	900
901	902	903	904	905	906	907	908	909
910	911	912	913	914	915	916	917	918
919	920	921	922	923	924	925	926	927
928	929	930	931	932	933	934	935	936
937	938	939	940	941	942	943	944	945
946	947	948	949	950	951	952	953	954
955	956	957	958	959	960	961	962	963
964	965	966	967	968	969	970	971	972
973	974	975	976	977	978	979	980	981
982	983	984	985	986	987	988	989	990
991	992	993	994	995	996	997	998	999
1000	1001	1002	1003	1004	1005	1006	1007	1008
1009	1010	1011	1012	1013	1014	1015	1016	1017
1018	1019	1020	1021	1022	1023	1024	1025	1026
1027	1028	1029	1030	1031	1032	1033	1034	1035
1036	1037	1038	1039	1040	1041	1042	1043	1044
1045	1046	1047	1048	1049	1050	1051	1052	1053
1054	1055	1056	1057	1058	1059	1060	1061	1062
1063	1064	1065	1066	1067	1068	1069	1070	1071
1072	1073	1074	1075	1076	1077	1078	1079	1080
1081	1082	1083	1084	1085	1086	1087	1088	1089
1090	1091	1092	1093	1094	1095	1096	1097	1098
1099	1100	1101	1102	1103	1104	1105	1106	1107
1108	1109	1110	1111	1112	1113	1114	1115	1116
1117	1118	1119	1120	1121	1122	1123	1124	1125
1126	1127	1128	1129	1130	1131	1132	1133	1134
1135	1136	1137	1138	1139	1140	1141	1142	1143
1144	1145	1146	1147	1148	1149	1150	1151	1152
1153	1154	1155	1156	1157	1158	1159	1160	1161
1162	1163	1164	1165	1166	1167	1168	116	



JAIME BETTEGA
jaimebettega.org.br

Previsão do tempo

CHUVA E RAJADAS DE VENTO

O amanhecer de hoje será com muitas nuvens, apesar disso, boas aberturas de sol estão previstas até o fim da manhã. Há risco de chuva forte com raios e rajadas de vento variando de 40 a 60 km/h em toda a região da Serra.



EM CAXIAS DO SUL



10% de chuva a prob. de chuva

SOL

MASSANTE 05h19min

PODENTE 19h16min

LUA

CRESCENTE 10/12

CELESTRE 19/12

CLIMATEMPO

HOJE EM OUTRAS CIDADES

Tapes	12/19°C
Capela de Canaã	21/23°C
Porto Alegre	21/29°C
São Paulo	21/29°C
Rio de Janeiro	21/29°C
Florianópolis	19/23°C
Brasília	19/23°C

Confira a previsão do tempo no Pioneiro em GZH.

Confira a previsão do tempo no Pioneiro em GZH.



FALECIMENTOS

BENITO GONÇALVES

Memorial Capelas São José (54) 3278-8888
† André dos Reis, 47. Cremado no sábado.
† Geni Trucilo Lopes, 57. Sepultada no sábado, no Cemitério Municipal Central.
† Jair Zanetti, 70. Cremado ontem.
† Lenis Lucia Trevisan, 91. Sepultada ontem, no Cemitério Público Municipal Central.

CARLOS BARBOSA

Capelas Funerárias Caravaggio (54) 3461-2262
† Ilton Allebrand, 49. Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério Católico de Barão.

CAXIAS DO SUL

Capela Cristo Redentor (54) 3225-1011
† Ary Lovato, 84. Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério São Valentim.
† Aurea Geremias de Souza, 96. Sepultada ontem, no Cemitério de Pedra Lisa, em Cruzeta Feneira.

Capelas São Francisco

(54) 3223-2511
† Itazuro Lino Machado, 75. Sepultado no sábado, no Cemitério Municipal de Caxias do Sul.
† Maria Dilma Borges Monteiro, 71. Sepultada no sábado, no Cemitério Parque.

Memorial Capelas São José

(54) 3278-8888
† João Carlos Menghini, 79. Cremado ontem.
† João José dos Santos, 67. Cremado ontem.
† Maria Helena Spegginon Frá, 79. Sepultada ontem, no Cemitério da Linha Sertolina.

Memorial Crematório São José

(54) 3222-6694
† Paulo Alma Kohlrach, 83. Cremado no sábado.
† Ronaldo Zen, 60. Cremado no sábado.

FARROUPILHA

Memorial São José (54) 3261-1100
† José Sérgio dos Santos, 59. Sepultado no sábado, no Cemitério Público Municipal de Farroupilha.
† Andréia de Menezes Halfen, 46. Sepultada ontem, no Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

FLORES DA CUNHA

Funerária CCR (54) 3292-5445
† Jaime Mascarelo, 77. Sepultado ontem, no Cemitério Capela São Roque.

GARBALDI

Capelas Funerárias Caravaggio (54) 3462-2949
† Irmãs Inês Maria Tonin, 87. Sepultamento hoje, às 9h30min, no Cemitério Público Municipal de Garibaldi.

SÃO MARCOS

Capela São José (54) 3291-1559
† Adão Silveira Gomes, 64. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal de São Marcos.

VACARIA

Funerária Lovato (54) 3231-1370
† Ivo Ferreira de Souza, 77. Sepultado no sábado, no Cemitério São Francisco.
Funerária Sagrada Família (54) 3231-1002 ou (54) 3232-9786
† Luciano Vieira da Silva, 47. Sepultado no sábado, no Cemitério Santa Clara.

LOTÉRIAS

Resultados de sexta-feira

QUINA – Concurso 6.020

03 - 21 - 26 - 49 - 57

Crêdo	41	7.795,75
745	4.293	74,36
Dos	509.570	2,91

*R\$ 3.726.208,18 acumulados

LOTOMANIA – Concurso 2.402

00 - 10 - 20 - 26 - 28 -

35 - 38 - 43 - 48 - 50 -

56 - 66 - 67 - 72 - 76 -

80 - 82 - 86 - 88 - 94

20	3	51.765,82
19	61	1.593,16
17	1.943	49,85
16	2.699	35,97
15	11.411	8,50
8	0	0,00

*R\$ 1.726.952,29 acumulados

Para consultar o resultado de concursos anteriores, acesse loterias.caxia.gov.br

Tocar a alma

A oportunidade de refletir é um bálsamo, um perfume de intensa fragrância. Não poucas vezes, afasto-me dos ruidos para pensar nos fatos, elaborar os pensamentos e acalmar os ânimos. Sinto necessidade de não ouvir nada, e de afastar o olhar do excesso de artificialidade. As arquideias me ajudam a pensar na beleza da obra da criação e da grandiosidade do Criador. Num determinado momento, é preciso saber escutar o silêncio e sentir a harmonia da alma.

A falta de uma meta ou de um ideal de vida tem ajudado, na hora de selecionar quem deve ficar mais tempo em nosso íntimo. Ser capaz de ser seletivo não significa que alguns serão excluídos. As pessoas menos ruidosas conseguem adentrar em nossa alma e permanecer na serenidade do olhar ou um diálogo compassado. O ego precisa se encontrar com o equilíbrio, para estabelecer relações saudáveis. Porém, o ego sem o toque da alma, simplesmente faz estragos.

É comum encontrar pessoas sofridas pelo excesso de ego e de atitudes egotísticas. Interagindo com a bondade das pessoas, percebo que há um desejo profundo de ser mais alma do que matéria. Quem segue, sem cautela, o ego acaba na solidão e na tristeza. Acredito profundamente no caminho da desmaterialização, onde as pessoas viverão com menos coisas, permitindo uma volta à essência. Mas um pouco de tempo e a humanidade será mais alma do que corpo físico.

A matéria tem um prazo de existência, enquanto que a alma é eterna. Somos destinados à eternidade, não devemos ficar presos ao material. Inlar o ego é desperdiçar a alegria e a simplicidade da vida. Tornar que a maturidade nos ajude a construir a passagem do ego para a alma. Certamente os desencantos serão menos dramáticos. Que o tempo da alma não demore para chegar, ai compreenderemos melhor as intenções das pessoas. A alma sustentada as mais belas ações e motivações. Um dia seremos somente alma.



Cutucar o ego é fácil. Quero ver tocar na alma.

LEÇÃO

Tapejara - O Último Guasca LOUZADA



5 ESTRELAS DO GRUPO RBS!

SALÃO ARP

É uma honra sermos, mais uma vez, destaque da indústria criativa gaúcha.

A conquista da Patrícia Fraga, nossa diretora-executiva de Mercado, como Dirigente de Comunicação do Ano no Salão ARP 2022, representa muito para nós. O reconhecimento do mercado a ela, aos demais profissionais da RBS e à rádio Gaúcha, vencedores na premiação deste ano, indicam que estamos no caminho certo, contribuindo para o fortalecimento do ecossistema de comunicação gaúcho e gerando valor para marcas parceiras e seus públicos.

Estamos muito felizes também pela homenagem prestada aos 65 anos do Grupo RBS e aos 60 anos da RBS TV no evento.

A ARP e a todos que votaram, o nosso muito obrigado!



Patrícia Fraga

Dirigente de Comunicação do Ano



Gaúcha

Veículo do Ano



Rafaela Zang

Profissional de Atendimento de Veículo do Ano



Camille Santos

Young do Ano



**Reconhecimento ARP:
65 anos Grupo RBS
e 60 anos RBS TV.**

Recebido por Caroline Ferreira, diretora de Marketing da RBS.

Grupo **RBS**
A gente vive junto.

+Serra

Pioneiro

A economia ao teu lado

Pela luz própria

MUDANÇA NA LEGISLAÇÃO E FUTURA
TAXAÇÃO PROVOCAM CORRIDA PELOS
BENEFÍCIOS DA ENERGIA SOLAR

Dolores
Tomasi
instalou um
sistema que
beneficia a
residência e
um negócio
da família.



+ARTIGO

DATANE CATUZZO

Diretora executiva do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Caxias do Sul e Região (Simecs)

+AGENDA

12 de dezembro

RA CIC COM O CÔNSUL DA ITALIA VALERIO CARUSO

● **O que:** RA CIC com o cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Valério Caruso, que falará sobre reestruturação dos serviços consulares, ativação de novas conexões para o transporte aéreo de passageiros e cargas entre o Rio Grande do Sul e a Itália, incremento da diplomacia econômica e comercial com as instituições setoriais locais através do reforço da Câmara de Comércio Italiana para o RS. Outros temas previstos são a promoção da diplomacia científica através do reforço das relações com as universidades. Além do incentivo à diplomacia cultural através de mostras, eventos, concertos e outros.

● **Onde:** será no Restaurante Sica, da CIC Caxias do Sul, a partir das 11h45min. Dúvidas pelo telefone (54) 3218.8068 ou pelo e-mail abaixo.

[ic-cic-caxias.com.br](https://www.facebook.com/cic-caxias.com.br)

14 de dezembro

RODADA DE NEGÓCIOS – PPPS E CONCESSÕES

● **O que:** rodada de negócios sobre parcerias público-privadas e concessões municipais em Caxias do Sul. Haverá a apresentação do portfólio de projetos sobre temas como iluminação pública, religião eletrônica digital, Maesa, Educação Infantil, aeroporto, sede do Círculo Operário Lanificio Sebbe, Parque Bernardino Ramos, resíduos sólidos, Centro Popular de Compras, placas e conjuntos toponímicos e atividades complementares, entre outros assuntos.

● **Onde:** a rodada de negócios será no auditório da CIC Caxias do Sul, será das 15h30min às 17h30min. Informações pelo telefone (54) 3218.8061 e e-mail abaixo.

comunicacao@cic-caxias.com.br

A importância dos benefícios flexíveis na retenção de talentos

Um dos temas de grande relevância para profissionais de Recursos Humanos e abordado pela Comissão de Relações do Trabalho do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região (Simecs) refere-se aos benefícios flexíveis. Esses são fatores importantes para que muitos talentos permaneçam em uma empresa, pois o oferecimento de boas vantagens para os trabalhadores deve ser uma maneira inteligente de conseguir envolver os profissionais mais competentes.

Essa prática, que tem potencializado as organizações na atração e retenção de pessoal, já existe há muito tempo, mas ganhou atenção especial com a pandemia da covid-19, com maior fomento ao home office e ao teletrabalho, entre outras

práticas de funções remotas.

Com os benefícios flexíveis, o colaborador pode tomar decisões dentro de opções preestabelecidas. Na prática, o processo ocorre a partir de uma regra de distribuição e um inventário de vantagens. Assim, a empresa coloca inúmeras possibilidades para o colaborador, que indica quais são as suas prioridades, abrindo mão de algumas opções em proveito de outras.

O primeiro ganho é o aumento da satisfação dos colaboradores, que personalizam os benefícios de acordo com os próprios interesses. Essa melhoria, em conjunto com o alinhamento de valores, com a qualidade de vida e com a perspectiva de crescimento, será importante para a construção de um excelente lugar para trabalhar.

Os profissionais de Recursos Humanos apontam muitas vantagens quando uma empresa desenvolve um programa de benefícios flexíveis. Uma delas é

criar condições para permanência de talentos e uma proposta de valor para os funcionários, aumentando a competitividade para manter os melhores profissionais. Resumidamente, há mais chances de atingir o objetivo dos programas de benefícios: proteger o capital humano da empresa, atraindo e mantendo talentos.

O desenvolvimento de um plano de benefícios flexíveis, porém, depende do equilíbrio entre as possibilidades da empresa e as demandas dos respectivos colaboradores. Cabe aos profissionais de Recursos Humanos diagnosticar qual o perfil dos funcionários e como eles avaliam os benefícios existentes. Uma pesquisa de clima organizacional, neste caso, pode facilitar muito esse processo. Será preciso também avaliar as capacidades financeira e jurídica de cada caso, para que as regras estejam bem definidas e o programa gere vantagens a todos os envolvidos no desenvolvimento profissional e pessoal.



Com os benefícios flexíveis, o processo ocorre a partir de uma regra de distribuição e um inventário de vantagens. A empresa coloca possibilidades para o colaborador, que indica prioridades, abrindo mão de opções de proveito de outras.

+ FOI DITO



SETOR AGROPECUÁRIO
Fica difícil dizer o que é crescimento e o que é recuperação. Mas vamos ter uma alta, sim, e a resposta vem da área, com aumento o ano todo. O trigo está crescendo sobre o trigo, por exemplo.

ANTÔNIO DA LUZ,
economista-chefe da
Federação da Agricultura do RS



RANKING DE COMPETITIVIDADE
Registramos melhora em algumas áreas, como em Financiamento, Ambiente de negócios e Tributação, mas permanecemos no fim de um ranking de 18 países. Isso ocorre porque os outros países também avançam, realizando esforços contínuos para ampliar suas respectivas vantagens competitivas.

ROBSON ANDRADE,
presidente da Confederação Nacional
da Indústria



MONTADORAS
Vamos ter uma produção em dezembro boa, mas provavelmente vai ser um pouco menor que no ano passado, que foi de 211 mil unidades.

MÁRCIO DE LIMA LEITE,
presidente da Associação
Nacional dos Fabricantes
de Veículos Automotores
(Anfavea)



EDITOR
Nelson Luiz dos Santos
nelson.luiz@pioneiro.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Camilly Theodoro

FOTO DE CAPA
Bruno Tadeu/Rede

Múltiplas jornadas da empresária

CONHEÇA A HISTÓRIA DE GRASIELA TESSER, QUE ASSUMIU A PRESIDÊNCIA DE CONSELHO DA CIC CAXIAS

BABIANA MUGNIOL
babiana.mugniol@riogrande.com.br

Grasiela Tesser, 39 anos, assumiu a presidência do Conselho da Empresária da CIC Caxias na última semana pelos próximos dois anos. Diretora-executiva da NL Informática, ela também integra a diretoria de Inovação da CIC. É filha do ex-presidente da entidade Nelson Tesser.

Ao lado de Grasiela, a empresária Beatriz Caregnato da Silva foi empossada como vice-presidente. Ela é diretora da empresa Raiz Contabilidade. Em seu discurso de posse, Grasiela afirmou que o desafio de assumir o Conselho, com seus 25 anos de história, tem relevância ainda maior. A seguir, confira um pouco mais da história de Grasiela e de seus planos à frente do Conselho:

Tens graduação em Direito pela UCS, mas antes te formaste como técnica em Processamento de Dados pelo Cetec. São áreas diferentes. Como elas te ajudaram a te tornar uma líder?

Sou de uma família que vem da tecnologia. Nas minhas férias, eu gostava de ir na NL trabalhar do jeito que era possível. Era mais atrapalhar que trabalhar, mas eu adorava estar lá. E eu entendia que eu tinha que fazer algo relacionado à tecnologia. Eu fiz Processamento de dados no Cetec, mas foi onde eu descobri que não era para mim essa profissão. Precisa de forte concentração, foco, calma, silêncios... É eu não sou uma pessoa muito silenciosa, né? Resolvi, depois de muitos testes vocacionais apontando para Direito, por esse curso e foi superimportante. Depois que fui para a NL em definitivo. Completei 20 anos de empresa neste ano. Sempre atuei mais próxima da área comercial, da área de marketing, e o Direito nos dá muita noção de negociação, de que não existe uma verdade absoluta. Para liderar, acho que a gente precisa de um pouquinho de cada coisa, a gente precisa ligar um pouquinho do racional com o emocional.

Como é atuar em uma empresa familiar e coordenar toda a parte de inovação?

É uma causa que eu quero levar, inclusive, para o Conselho



JULIO SOARES, DIVULGAÇÃO



A gente tem um olhar feminino, materno, que é importante para o negócio, mas a gente precisa que as mulheres estejam fortalecidas e se sintam parte do processo.

da Empresária, que é o case da empresa familiar, porque é uma região que se desenvolveu em cima de empresas assim. Não é fácil liderar numa empresa familiar, porque, até que se consiga respeito e a autoridade necessárias, a gente passa por inúmeras provações. Mas foi uma construção, eu comecei muito de baixo. É, principalmente nos últimos quatro ou cinco anos, me fortalecendo como pessoa e como profissional para entender que eu também tinha competência necessária para estar onde eu estou hoje. Então não adianta as pessoas dizerem "tu se é capaz", se a gente não se sente capaz. Meu pai segue como presidente da empresa, né? É um grande mentor para mim, mas eu tenho o desafio de fazer com que esses primeiros 41 anos da NL sigam por muito mais tempo. É uma empresa de tecnologia, é uma

empresa que precisa estar ligada à inovação. Então, se eu não tiver esse olhar, se eu não tiver a competência para trabalhar a inovação, de fato, eu não vou ter credibilidade com o meu time.

Uma das áreas mais concorridas para atração de talentos é a de TI. Como vocês estão trabalhando essa situação?

A atração de talentos é difícil, mas a retenção é mais ainda, principalmente depois da pandemia. A gente tem um histórico muito favorável na NL, reconhecida no mercado por formar bons profissionais. É bom, porque a gente sabe que tem competência para formar. Ruim porque a gente acaba sendo visado por muita gente que vem buscar recursos humanos nos concursos. Então, a gente tem fortalecido a nossa área de RH e de

Gestão de Pessoas. A gente não tem maquinário, o que a gente tem são pessoas. A gente precisa ter um ambiente agradável, ter um ambiente que estimule a criatividade, que as pessoas se sintam bem trabalhando. A gente tem um ambiente maravilhoso aqui na NL, uma estrutura linda, arborizada, no Centro da cidade. Então, isso tudo chama profissionais, sem sombra de dúvidas. Mas a gente tem um trabalho muito forte de informação. Temos um programa, que a gente roda umas duas vezes por ano, de jovens talentos, com meninos e meninas de terceiro ano para formação. Os melhores a gente coloca em programa de estágio e dali tem vindo talentos incríveis. E tentando, junto com associações, como Trino Polo, fomentar o desenvolvimento em toda a cidade porque hoje é o nosso maior desafio.

Como vais apoiar o empreendedorismo feminino?

A gente tem dois papéis. Um deles é o de apoiar o empreendedorismo feminino. Mas tem um importante também que é o de trazer o olhar para o empreendedorismo como um todo. E eu acho que a gente tem esse lado mais humano, independentemente do campo de formação. A gente está tendo aí um desafio no dia a dia de todas as empresas de liderar diferente, de formar equipes mais engajadas, mais unidas, justamente pelo perfil do novo profissional que está no mercado. Eu acho que a gente tem um olhar feminino, materno, que é importante para o negócio, mas a gente precisa, para conseguir fazer isso, que realmente as mulheres estejam fortalecidas e se sintam parte do processo.

Ainda em teu discurso de posse, destacaste as duplas, triplas e quádruplas jornadas da mulher. Como é a tua rotina? Como administrar essas jornadas?

A rotina é muito maluca. Então, eu tenho os meus dois pequenos, o Benjamin, que fez seis anos, e a Alice, que fez três. E eu voltei a fazer exercícios. Para eu conseguir manter minha rotina, a 5h estou fora da cama, faço chuva ou sol. Além de conciliar todas as atividades da NL, eu ainda tenho Rotary, que é uma coisa importante para mim pelas causas em que ele atua. Eu tenho a diretoria de inovação que continua morando no meu coração, fora outras atividades. E aí, obviamente, a NL e o papel de mãe. Então, para dar conta, estou na NL, praticamente, o dia todo, com o meu marido sendo um super bravo direito para gente conseguir rezezar com as coisas das crianças. Eu faço terapia também, porque, se não, eu já estaria maluca. E vou fazendo do jeito que é possível, priorizando cada vez mais o autocuidado, fortalecendo muito o quanto eu tenho que me dar a devida importância para que realmente possa ser importante para as demais. Tenho uma rede de apoio maravilhosa, não só o Dani, tem a babá das crianças que também é incrível, meus pais... Fora isso, eu continuo pa-lestrando, viajando...

A corrida pela energia

MUDANÇA NAS REGRAS, A PARTIR DE 2023, COM COBRANÇA DE TAXA, PROVOCA MUITA PROCURA PELAS PLACAS FOTOVOLTAICAS

ALANA FERNANDES
alana.fernandes@pioneer.com

O mercado de energia solar vive um momento de aquecimento. E aqui não falamos dos raios solares que incidem sobre os painéis, mas, sim, da procura pelo sistema que avança a passos largos nos últimos tempos.

A movimentação no mercado colocou o Rio Grande do Sul na terceira posição de potência instalada (1.606,2 MW) no Brasil, atrás apenas de Minas Gerais e São Paulo, conforme os dados mais recentes da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

Um dos principais motivos desta aceleração é o Marco Legal da Micro e Minigeração de Energia, apelidado de "taxação do sol" e cujas regras passam a valer a partir de 7 de janeiro de 2023.

A Lei 14.300/22, sancionada em 6 de janeiro deste ano pelo presidente Jair Bolsonaro, determina regras para aqueles que produzem a própria energia a partir de fontes reno-

váveis, como é o caso da solar. A determinação estabelece que o formato atual, sem taxações, segue mantido até 2045 para os consumidores que já possuem os sistemas fotovoltaicos instalados. O mesmo vale para quem tiver a sua geração homologada na concessionária até o próximo dia 6 de janeiro — prazo este que tem provocado corrida entre muitos interessados em adquirir os painéis.

O advogado Rafael Lima Marques explica que, no sistema atual, o cliente produz energia para a própria estrutura e direciona o excedente para a concessionária. Com isso, há compensação de créditos e a tão prospectada redução no valor da conta. Agora, uma das principais mudanças é que, a partir do ano que vem, haverá a cobrança de uma taxa na conta de energia elétrica.

— A proporção é de um para uma a cada 1 kWh "emprestado" gera 1 kWh em crédito. Agora, com a Lei 14.300, o que muda é que esses créditos passam a ser taxados com o objetivo de cobrir

as despesas da concessionária com a infraestrutura e investimentos na rede — diz Marques.

O professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), no Campus Farroupilha, e doutor em Engenharia Elétrica Ivan Gabe diz que a cobrança ocorre no momento em que não há a chamada simultaneidade.

— É importante lembrar que a cobrança é só sobre a energia trocada com a rede elétrica. Nas residências e estabelecimentos comerciais que existe a simultaneidade, entre o momento de geração de energia e o momento de consumo, não haverá essa cobrança — esclarece.

AUMENTO GRADATIVO A CADA ANO

A taxa terá aumento gradativo ano a ano, conforme a lei: sendo 15% em 2023, 30% em 2024, e assim sucessivamente, até alcançar 90% em 2028.

— A partir de 2029, a Anel (Agência Nacional de Energia Elétrica) vai estabelecer novas

diretrizes. De 2030 em diante, tem esse cenário incerto, que poderá ser cobrado nada da tarifa Fio B (tarifa cobrada para manutenção do sistema de distribuição e presente na conta de luz) ou todos estes 90% — diz o professor.

Embora tenha sido sancionada em janeiro deste ano pelo presidente, a Lei 14.300 gerou discussões ao longo do ano, as quais se intensificaram nas últimas semanas no meio político, principalmente diante da pressão no setor.

Na última terça-feira, dia 6 de dezembro, o Plenário da Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que prorroga por seis meses, até julho do ano que vem, o prazo final para a instalação de microgeradores e minigeradores de energia elétrica com isenção das tarifas.

Porém, proposta, agora, será enviada para apreciação e discussão no Senado Federal, onde também precisará ser aprovada e, consequentemente, também dependerá da sanção presidencial.



NOVA LEGISLAÇÃO | Quem Uver

Vai continuar valendo a pena investir nos painéis



ESTIMATIVA | Mara Schwengber prevê continuidade no crescimento

Alguns fatores são listados de forma unânime por quem atua na área e foi ouvido pela reportagem: a legislação trará mais segurança jurídica ao setor, cada caso necessitará de análise individual e a nova lei poderá alongar o tempo de retorno do investimento para determinados projetos. Para além do aspecto financeiro, a energia solar continuará sendo classificada como fonte limpa e renovável, que não gera poluição ao ar, água e terra.

A coordenadora estadual da Absolar no RS e diretora da Sol-led Energia, Mara Schwengber, acredita que o setor continuará crescendo no país. Ela reitera que é preciso avaliar cada projeto individualmente para determinar os impactos do Marco Legal.

— É importante trazer este esclarecimento, porque tem muita empresa anunciando como se fosse o fim do mundo, como se o mercado fosse terminar em dezembro. O que muda para o ano

que vem é que vai ter de pagar uma parte pelo uso do fio (Fio B), de maneira gradativa. Cada consumidor, seja de residencial, comercial, industrial ou rural terá de fazer uma simulação para o caso dele, para saber qual o impacto que vai acontecer no próximo ano. Os cálculos preliminares que fazemos no payback, que é o tempo de retorno de investimento, tem mudado, em média, em torno de seis meses no residencial. Então, aquele consumidor que tinha um payback de quatro anos e meio vai ter uma mudança para, talvez, cinco anos — esclarece Mara.

O advogado Rafael Lima Marques defende que a proposta trará mais transparência para a iniciativa e que as vantagens continuam sendo muito maiores do que usar o sistema elétrico comum, enquanto o professor do IFRS Farroupilha, Ivan Gabe aponta a segurança jurídica para quem já tem o sistema instalado:

— De forma geral, a lei dá segurança para quem já tem as instalações e também para o sistema elétrico nacional quanto como se dará a entrada de novos empreendimentos de sistemas fotovoltaicos. Nos últimos dois anos, houve um aumento gigantesco no número de instalações fotovoltaicas no Brasil. Poucas pessoas esperavam um aumento tão grande e tão rápido. Obviamente, isso impacta na operação do sistema — explica.

Quem emprende na área precisou estudar a legislação, tem opinião formada, como é o caso do engenheiro elétrico Mário Henrique Bondjigon, proprietário da Solar Serra, de Bento Gonçalves, a qual viu disparar procura por sistemas no meio rural nos últimos dois meses.

— Tem dois lados. O lado positivo que traz segurança jurídica para quem já investiu n

energia solar

FOTOS BRUNO TODESCHINI



geração homologada até o próximo dia 6 de janeiro será isenta da taxa, o que explica a grande procura

is?

um marco regulatório, onde tenhamos regras bem definidas, porque antes ficávamos na dependência da Aned. Um dos lados negativos é que se fala tanto em crise hídrica, falta de energia e estamos taxando uma fonte renovável, deixando de incentivar uma fonte ambiental.

O engenheiro eletricitista Guilherme Saraiva, sócio da Aprendiz Solar e do grupo Voltatec, defende que, mesmo com a nova legislação, a energia solar continuará sendo mais atrativa:

— Vai haver taxa? Vail Mas, ano que vem, teremos as bandeiras tarifárias que provavelmente virão fortes. As concessionárias podem fazer o reajuste tarifário duas vezes no ano. Em janeiro, há previsão de aumento. Por outro lado, a taxa que virá será menor que isso. “De bandeja”, ainda ganhamos a regulação do segmento. Por isso, não estamos preocupados, vemos o Marco Legal com bons olhos.

GERAÇÃO SOLAR NO PAÍS (UNIDADES)



CARLOS BARBOSA | Placas formam ACBF no telhado do ginásio

Conta que já chegou a R\$ 12 mil hoje é de menos de R\$ 200

A busca por economia e a preocupação com a modernização da estrutura foram os principais motivadores para a instalação do sistema de energia solar no Centro Municipal de Eventos Sérgio Luiz Guerra, mais conhecido como o Ginásio da Associação Carlos Barbosa de Futebol (ACBF). A implantação ocorreu em janeiro de 2021 e, de lá para cá, o valor da conta junto à concessionária reduziu drasticamente. Como a instalação foi em 2021, o sistema da ACBF não entrará nas novas regras, ficando isento de taxa até 2045.

A utilização da energia elétrica é fundamental para o bom andamento da rotina do clube, como detalha o gestor executivo da ACBF, Francis Barté. O que mais pesa no fim do mês são os cerca de 25 chuveiros elétricos que somam quase cem banhos diários de atletas, considerando a equipe adulta e as categorias de base que usam o espaço todos os dias. Além disso, as lâmpadas que iluminam a quadra são acessas às 8h e desligadas somente à noite, por volta de 22h. Toda esta utilização chegou a gerar uma conta mensal com valor de R\$ 12 mil em 2015. Mais recentemente, em 2019, o valor pago foi de R\$ 8 mil — esta queda entre o período também é explicada por outro fator: em 2017, dentro do

projeto de melhoria de eficiência energética do ginásio, o clube fez a substituição das lâmpadas da quadra por estruturas de LED, o que, já em um primeiro momento, impactou bastante em termos de economia.

— De 2019 para 2020, quando as placas fotovoltaicas começaram a ter valores mais viáveis, nós pensamos em dar um próximo passo, também pela questão de sustentabilidade. Fizemos análises, diversas cotações para ver em quanto tempo essa tecnologia se pagava. Na metade de 2020, então, começamos o projeto e, em 2021, estava pronto. Nos primeiros meses, já sentimos bastante diferença. E hoje, para ter ideia, a nossa última conta bateu em R\$ 140. Neste ano, vamos fechar os gastos com energia elétrica em torno de R\$ 4 mil. A economia é muito grande, estamos muito satisfeitos. Hoje, temos toda a nossa demanda atendida pela energia solar e ainda sobram créditos — detalha Barté.

O investimento, via financiamento, foi de R\$ 200 mil e deve se pagar no período de cinco anos. Foram instaladas 201 placas de 335Wp pela empresa Dolari de Carlos Barbosa. As estruturas formam as letras da ACBF no telhado do ginásio e foram instaladas em três dias.



VALOR | Gestor Francis Barté diz que última conta foi de R\$ 140



CURSO | Instaladores de calefação, ar-condicionado e sistemas elétricos estão entre os perfis de alunos do Caminho Solar, que ensina o passo a passo para os fotovoltaicos

Projeção de 5 mil alunos até o fim do ano

Um indicador do crescimento de energia solar em Caxias é a busca por qualificação para trabalhar no ramo. Afinal, é preciso que a oferta acompanhe a demanda de clientes no município gaúcho que lidera o ranking de potência instalada no Estado – conforme dados da Absolar, a cidade concentra 56,8 megawatts (MW), seguida por Novo Hamburgo com 36,6 MW (veja mais no gráfico). Neste sentido, a empresa caxiense Voltatec Energia vislumbrou, ainda em 2017, um outro braço dentro do mercado energia solar fotovoltaica: a oferta de cursos de capa-

tação em vendas e instalações dos sistemas.

Assim, nasceu a Aprendiz Solar, que tem prospeção de fechar o ano de 2022 com 5 mil alunos somente no curso Caminho Solar, que ensina o passo a passo para a instalação de sistemas fotovoltaicos, com prática em obras reais e a execução de projetos, entre outras coisas. Já na área de vendas, em cerca de um ano, a qualificação nomeada como Vendedor Solar ajudou a viabilizar mais de R\$ 20 milhões em negócios.

O engenheiro electricista Guilherme Saraiva, sócio da Apre-

ndiz Solar e do grupo Voltatec, se recorda que os cursos surgiram da própria experiência quando entrou no ramo em 2015. A época, segundo ele, o setor ainda caminhava a passos lentos em Caxias, o que fez de iniciar projetos em Porto Alegre. Guilherme, assim como muitos empreendedores, começou fazendo tudo na própria empresa, das vendas às instalações. Porém, com o crescimento do negócio, tornou-se inviável absorver todas as demandas e, aos poucos, ele foi delegando as atividades. Foi neste momento que percebeu que faltava gente especializada para

trabalhar na área e, então, após treinar os funcionários, resolveu vender seu conhecimento.

– Muita gente que trabalha na área hoje passou por aqui e segue no ramo – destaca.

Com a pandemia, os cursos migraram para a versão online e, atualmente, são assistidos por pessoas de todo o país. O Caminho Solar possui 150 videaulas, com todas as etapas que envolvem a tecnologia, além da parte prática. O Vendedor Solar se constitui em 20 horas de treinamento exclusivamente comercial e gestão e é voltado para quem já atua no segmento.

– O Caminho Solar é para quem está ingressando no setor. Quem busca, geralmente, são pessoas que trabalham com calefação, com ar-condicionado, com instalações elétricas em geral. Também tem quem trabalha com internet, além mão-de-obra em geral, como pedreiro, encanador, gesso, que querem se qualificar. E na parte de projetos são engenheiros elétricos e técnicos que podem assinar, além de alguma coisa de arquiteto e engenheiro civil que desejam entender como funciona – detalha o engenheiro e professor dos cursos.



O Caminho Solar é para quem está ingressando no setor. Muita gente que trabalha na área hoje passou por aqui e segue no ramo.

POTÊNCIA INSTALADA POR MUNICÍPIOS GAÚCHOS

Ranking por cidades no Rio Grande do Sul com potência em megawatts (MW), em que Caxias do Sul desponta na liderança





Então, hoje, me sinto satisfeita. É uma plantação que irei colher pelo resto da minha vida.

“Consegui fazer um bom negócio”

A administradora Daiane Pereira Tomasi, 41, aderiu às placas solares em outubro – o sistema foi instalado na garagem da moradia, no bairro Charqueadas, e beneficia, além da casa, um estabelecimento comercial da família em outro endereço. A opção por uma fonte de energia limpa e que não agride ao meio ambiente estava nos planos da família há cinco anos. À época, contudo, ela fez orçamentos, mas o investimento seria muito alto.

– Na empresa, a gente já tem o aproveitamento da água da chuva. Pagamos a taxa básica, porque temos esse reaproveitamento desde que o prédio foi construído. Com essa mentalidade mais natural, resolvemos pensar no reaproveitamento da energia solar. Só que na época o projeto custaria cinco vezes mais do que custou). As placas eram de qualidade inferior e o erro seria outro, diferentemente do que tenho hoje, que é considerado o melhor do mer-

cado. Então, hoje, me sinto satisfeita, porque consegui fazer um bom negócio. É uma plantação que irei colher pelo resto da minha vida – diz a administradora.

Daiane acrescenta que pagou parte do sistema e financiou outra. A exemplo do caso dela, nem sempre o desejo de investir na energia solar anda em sintonia com o saldo da conta bancária ou, por vezes, muitos clientes não querem mexer nas economias para concretizar a instalação. Atentas a esta demanda cada vez mais crescente, instituições financeiras oferecem linhas de crédito para os mais diferentes perfis, que vão do rural, ao residencial, passando pela área industrial.

FINANCIAMENTOS

Em Caxias, a Uniced Integração relata que já viabilizou cerca de R\$ 27 milhões em financiamentos para sistemas de energia solar desde janeiro do ano passado.



– Vimos que a energia fotovoltaica veio forte nos últimos dois anos. Todos os segmentos estão olhando (para o setor). Dentro do nosso público, vemos, por exemplo, médicos que fazem o investimento para a casa e se beneficiam na clínica ou ao contrário. Outro público que entrou forte neste contexto é o rural, principalmente propriedades que têm produção e beneficiamento de algum tipo de insumo – detalha o diretor executivo da Uniced Integração, Adalberto Veiga.

Para além da oferta da linha de crédito sustentável, a cooperativa instalou suas próprias usinas fotovoltaicas neste ano, sendo uma em Rio Grande, e uma na Rota do Sol, distante cerca de 45 minutos da sede, em Caxias.

– Exceto ao Nordeste, todas as nossas agências são mantidas pelas nossas usinas. Esta economia de energia se traduz em sobras maiores para os nossos cooperados – ressalta Veiga.



UTILIDADE | Daiane diz que sistema beneficia a casa e um sobras

MUDANÇAS

Principais alterações provocadas pelo marco legal

- A nova legislação, sancionada em janeiro pelo presidente da República, cria um marco legal para a geração distribuída no país. Um dos principais pontos da nova lei é a garantia de subsídio por tempo determinado para quem tem o sistema. Esse benefício também vale para o consumidor que optar pelo acesso à energia solar até o início de 2023.
- Consumidores que fazem a própria geração de energia não pagam taxas pelo custo de distribuição atualmente. Com o marco legal, esse benefício segue até 2045.
- O subsídio até 2045 é válido também para todos

os consumidores que adotarem o sistema antes de 7 de janeiro de 2023. É preciso solicitar o parecer de acesso na distribuidora até o início de janeiro.

- Quem aderir ao sistema após 2023, passará por regra de transição que prevê dois períodos.
- A lei prevê perda de direito adquirido em casos de encerramento de contrato com a distribuidora, irregularidade no sistema de medição, aumento de potência instalada no caso de protocolo de solicitação posterior ao marco legal. A perda do direito no caso do aumento da potência instalada será apenas sobre a parcela acrescida, a parte da usina que estiver no modelo atual, não perde o

direito.

- A lei também cria o Programa de Energia Renovável Social (PERS). Esse modelo visa a financiar a instalação de geração fotovoltaica e outras fontes renováveis para consumidores de baixa renda. Os recursos desse programa devem ter origem no Programa de Eficiência Energética (PEE).
- A legislação permite a participação das instalações de iluminação pública no Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE). A rede de um município deve ser considerada como unidade consumidora nesse modelo.

Foto: conteúdo publicado em GZH no dia 7 de agosto pelo repórter Anderson Aíves.



+VINHOS

BABIANA MUGNOL
babiana.mugnol@liguajato.com.br

Confira a coluna +Vinhos no Pioneiro em GZ!

Mais um passo de união para o enoturismo

Há cerca de quatro anos, um grupo de proprietários de vinícolas, restaurantes, pousadas e atrativos de Caxias do Sul, Flores da Cunha e Nova Pádua decidiu se unir e criar a Associação para o Desenvolvimento do Enoturismo – Passo do Vinho. Um ano depois, Nova Roma do Sul passou a integrar a entidade. Agora, mais uma cidade da Serra está prestes se inserir no roteiro que já conta com 18 empreendimentos.

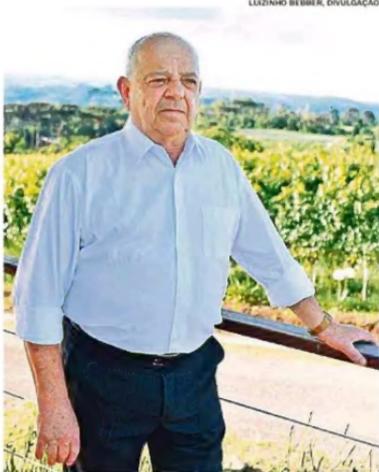
Na posse do novo presidente da entidade, Clóvis Boscato, o enólogo adiantou o interesse de Farroupilha ingressar no Passo do Vinho. Além de comentar o crescimento a passos largos do roteiro, o proprietário da Vinícola Boscato projeta a próxima safra e investimentos que fará nos altos de Nova Pádua. Confira:

O que vem pela frente no Passo do Vinho?

O nosso crescimento vai se dar pela divulgação dos nossos empreendimentos em forma de roteiros fracionados para facilitar a escolha do turista. Ele pensa assim: hoje eu vou focar mais no rio vinho. Então, ele tem duas ou três opções para fazer. Fica a critério dele andar no município de Flores da Cunha e Caxias, ou Nova Pádua e Nova Roma do Sul. São rotas que estão sendo traçadas.

São municípios de grande extensão territorial, o que pressupõe diversidade de atrações. Quantos empreendimentos compõem o Passo do Vinho hoje?

Hoje são 18 empreendimentos, mas



LUZINHO BEBBER, DIVULGAÇÃO

vai entrar Farroupilha. Nós estamos nos dirigindo para lá, nos próximos dias, porque fomos chamados para o gabinete do prefeito. Ele quer conversar conosco e saber o que precisa para entrar no Passo, que é só a vontade.

Quantos atrativos deve acrescentar?

Eu acho que vou agregar mais uns dez, que é o mínimo para se tornar uma rota turística e um bom destino.

Com cinco municípios,

O Passo do Vinho se torna o maior roteiro turístico regional?

Sim, vai ser o maior roteiro da Uva e Vinho, porque nós vamos ter, dentro dos próximos meses, de 8 a 12 mantenedores que querem entrar para ajudar a divulgar também. E nós precisamos isso, porque nós queremos crescer.

Esse crescimento não é só quantitativo, mas é qualitativo, depende do que cada um está fazendo no seu negócio. Usando o

exemplo da Vinícola Boscato, como estão investindo no enoturismo?

Vem muita coisa boa... Temos novos produtos, estamos estudando uma área mais confortável para o turismo e temos que aproveitar a potencialidade deste lugar que é bonito e alto... A altitude onde nós estamos é de 817 metros. Temos uma amplitude térmica muito alta. Então, é muito agradável esse clima aqui.

E bom para as uvas, certo?

Com certeza, porque a amplitude térmica é um diferencial para as castas europeias, porque eu tenho as cores do vinho mais intensas, os flavonoides são melhores e os taninos são mais consistentes. A potencialidade de volume de boca também é bem maior.

Você pretende criar um espaço novo de degustação?

Nós temos na empresa uma sala de análise sensorial para 36 pessoas. E agora queremos levar essa experiência para mais próximo dos vinhedos, da paisagem. A ideia é construir uma sala envidraçada aqui no Alto da Boscato. Acredito que entre 12 e 18 meses ela ficará pronta.

Como será a safra?

O frio se prolongou e cheveu na floração. Nós ficamos preocupados, mas deu tudo certo. A produção não será igual a última safra, teremos uns 10% a menos, mas tudo nos indica que teremos uma uva de boa qualidade, e previsões estão dizendo que vamos ter dezembro e janeiro com pouca chuva.

Novo presidente da ABE



LUZINHO BEBBER, DIVULGAÇÃO

Ricardo Morari será o novo presidente da Associação Brasileira de Enologia (ABE). Depois de dois anos à frente da diretoria da entidade, André Gasperin deixa a presidência da entidade que, a partir de 1º de janeiro de 2023, será conduzida pelo enólogo que já atuou em várias vinícolas da Serra e agora está na Cooperativa Vinícola Garibaldi.

Além de dar continuidade ao compromisso de fortalecer o desempenho dos rótulos nacionais em concursos, já provou o grupo a planejar a construção da sede própria da ABE, pensando no cinquentenário da entidade, que será comemorado em 2026.

A continuidade do trabalho no processo de regulamentação da profissão de enólogo no Brasil também faz parte dos objetivos, assim como organização de eventos, como a Avaliação Nacional de Vinhos.

QUEM INDICA

Nesta correria de fim de ano, em que parece até que o mundo vai acabar em 31 de dezembro se não dermos conta de todas as atividades que não foram feitas ao longo de todo 2022, se faz ainda mais necessária uma ajuda dos vinhos para relaxar. Por isso, convidamos Júlio César Kunz, presidente da Associação Brasileira de Sommeliers – regional do Rio Grande do Sul (ABS-RS), que também é psicanalista, para indicar dois rótulos para ajudar a aliviar a tensão que precede as comemorações de fim de ano. Confira:



BRUNO TODESCHINI

VINHO LICOROSO DISTINTO

“Pré-ocupados” com o fim do ano, deixamos de lado a apreciação dos prazeres sensoriais. Vinhos doces, licorosos, são também chamados de “vinhos de meditação”. Esse exemplar, elaborado em Caxias, ajuda a esquecer do mundo com sua complexidade.

- Tipo: Vinho branco doce
- Origem: Serra Gaúcha
- Vinícola: Don Alfonso
- Uva: Moscato



PETRONIUS BRUT 2017

Um caminho oposto ao anterior é não fazer do vinho o tema de nossa atenção, mas um companheiro divertido, sem perder toda a profundidade emocional. Com aroma frutal e complexo, e muito fresco em boca, esse espumante é como um papo de bar ou um encontro com um amigo no almoço: leve e vitalizante.

- Tipo: Espumante Sur Lie
- Origem: Serra Gaúcha
- Vinícola: Petronius
- Uva: 100% Trebbiano

